



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00136		
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga		
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 244/2025	CES	Aprovado em 08/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI encaminhou a este Conselho o pedido de credenciamento institucional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício Especial, protocolado em 09/09/2024, às fls. 1246 e 1247).

Ressalte-se que, no âmbito desse processo, foi encaminhado o relatório de autoavaliação institucional, elaborado com base em instrumento próprio, conforme previsto na Deliberação CEE 160/2018, o qual integra a documentação apreciada pela Comissão de Especialistas.

Constam dos autos os seguintes documentos:

- Relatório Analítico para Recredenciamento da FAIBI, com os anexos a seguir: (fls. 1248 a 2426)

ANEXO I - Situação Fiscal / Parafiscal (fls. 1352 a 1357)

ANEXO II - Estratégias de Gestão Econômica e Financeira (fls. 1358 a 1361)

ANEXO III - Atividades Desenvolvidas pela Instituição Quanto ao Ensino Ministrado e Atividades Correlatas (fls. 1362 a 1544)

Contém os seguintes relatórios:

- Relatório Anual de Atividades – 2021 (fls. 1363 a 1380)
- Relatório Anual de Atividades – 2022 (fls. 1381 a 1452)
- Relatório Anual de Atividades – 2023 (fls. 1453 a 1481)
- Pesquisa de Acompanhamento de Egressos – 2023 (fls. 1482 a 1524)
- Relatório Final das Atividades Desenvolvidas pelo Curso de Pedagogia – 2023 (fls. 1525 a 1544)

ANEXO IV - Autoavaliação Institucional (fls. 1545 a 2246)

ANEXO V - Pesquisa de Egressos (fls. 2247 a 2286)

ANEXO VI - PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2022 a 2026 (fls. 2287 a 2358)

ANEXO VII - Leis Fundação Educacional Municipal de Ibitinga - FEMIB (fls. 2359 a 2426)

Encaminhado à CES em 16/09/2024, foram designados os Profs. Nonato Assis de Miranda e Silmara Cristiane Gomes para emissão de Relatório circunstanciado sobre o pedido de Recredenciamento e a Autoavaliação Institucional (fls. 2434). Os Especialistas realizaram a visita *in loco* em 21/10/2024, e os Relatórios circunstanciados sobre o Recredenciamento e a Autoavaliação Institucional encontram-se respectivamente, de fls. 2435 a 2467 e 2468 a 2478. Os autos retornaram à Assessoria Técnica em 21/11/2024 para a elaboração da Informação.

Em 22/05/2025, a Assessoria Técnica solicitou à IES os links dos currículos Lattes e a documentação comprobatória das titulações de alguns docentes, tendo a resposta sido encaminhada por meio do Ofício FAIBI nº 23/2025 (fl. 2488), acompanhado dos documentos correspondentes (fls. 2490 a 2496). Também foram solicitadas informações sobre a **curricularização da extensão do Curso de Licenciatura em Pedagogia**, uma vez que o referido projeto ainda não havia sido apresentado para apreciação deste Conselho, o qual foi posteriormente juntado de fls. 2497 a 2521.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.



CEESP/PC/202500263

O credenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Os elementos fornecidos pela Instituição e a manifestação da Comissão de Especialistas permitem analisar os autos como segue:

Dados Institucionais

Denominação	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga
Sede	Endereço: Rua Roque Raineri, 81, Jd. Centenário, Ibitinga /SP www.faiibi.com.br
Credenciamento	Parecer CEE 233/2000 publicado no DOE em 22/06/2000
Último Recredenciamento	Parecer CEE 225/2022 e Portaria CEE 287/2022, publicada no DOE em 14/06/2022, pelo prazo de três anos.
Direção	Diretor: Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura - Doutor Vice-Diretor: André Luiz Oliveira-Doutor Mandato: março 2022 a março 2026 - 4 anos

O pedido foi protocolado dentro do prazo estabelecido, que exige uma antecedência mínima de nove meses antes do término do credenciamento, conforme o disposto no art. 27 da Deliberação CEE 171/2019.

Breve Histórico da FAIBI (fls. 2296 e 2297)

A história da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga - FAIBI começou em 28 de agosto de 1997, com a criação da Lei Municipal nº 2.247, que instituiu a FEMIB (Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga) como mantenedora da FAIBI.

Em 22 de junho de 2000, a FAIBI foi credenciada pelo Parecer 233/2000 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Suas instalações estão localizadas na Rua Roque Raineri nº 81, no Jardim Centenário, a cerca de 800 metros do centro de Ibitinga.

As atividades acadêmicas da FAIBI começaram em 1º de março de 2001, com o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria CEE nº 36/2000, e o curso de Bacharelado em Turismo, autorizado pela Portaria CEE nº 132/2000. Em 2006, a FAIBI passou a oferecer o curso de Administração.

Em 19 de setembro de 2007, o Poder Público de Ibitinga sancionou a Lei Municipal nº 3.009, que isentou os alunos dos cursos de graduação da FAIBI do pagamento de mensalidades, tornando-a uma instituição pública de ensino superior cujos recursos são oriundos do Poder Público Municipal, e que, consequentemente, oferece ensino superior gratuito.

Desde sua criação, a FAIBI tem se preocupado em contar com um quadro de docentes qualificados, garantindo um ensino de qualidade.

Atualmente, a Instituição possui 244 alunos matriculados nos cursos de graduação em Pedagogia e Administração.

Estrutura Organizacional (fls. 2303 a 2304)

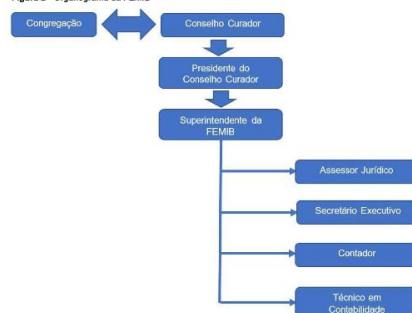
A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga (FEMIB) é uma instituição sem fins lucrativos, responsável pela manutenção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI.

A FEMIB é composta por um Conselho Curador, que elege o Presidente e o Superintendente, com mandatos de seis anos, podendo haver uma recondução. Conselho é formado por nove membros efetivos, escolhidos na comunidade, com notável reputação e experiência nos âmbitos educacional, técnico-científico e sociocultural, além de suplentes. A cada seis anos, ocorre a renovação do Conselho Curador, com a possibilidade de recondução de seus membros.

A administração da FEMIB também inclui o cargo de Secretário Executivo, nomeado pelo Superintendente, e cargos preenchidos por concurso público, como os de Técnico em Contabilidade e Advogado, conforme as Leis Complementares 103/2015 e 10/2010. O organograma da FEMIB é ilustrado na **Figura 2**.



Figura 2 - Organograma da FEMIB



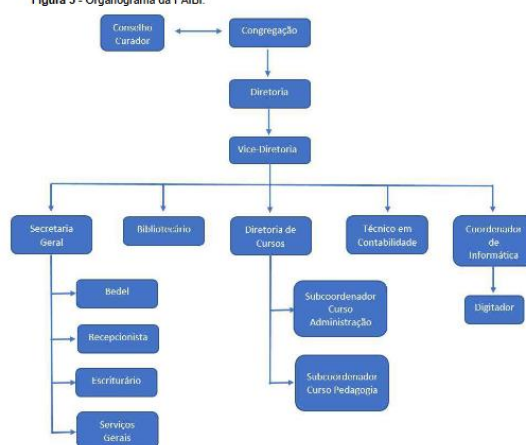
Fonte: Elaboração própria, baseada em Leis Municipais (2022).

A FAIBI é composta hierarquicamente pela Congregação, pelo Diretor, Vice-diretor, Coordenador de Cursos, dois Subcoordenadores e um Secretário Geral, que ocupam cargos de provimento em comissão conforme a Lei 2.441/2000. A Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo da instituição, sendo formada pelo Diretor, Vice-diretor, 20% dos professores efetivos e eleitos, um representante da mantenedora, um representante do corpo discente e um da comunidade.

Além disso, a FAIBI **conta com um quadro de pessoal composto por** bedel, recepcionista, escriturários, serviços gerais, coordenador de informática e bibliotecário, todos ocupados por concurso público. A direção da FAIBI também determinou a designação de um docente de cada curso como subcoordenador, para auxiliar nas atividades dos cursos.

A **Figura 3** ilustra a relação hierárquica entre os membros da FAIBI, além de estabelecer a conexão com a FEMIB.

Figura 3 - Organograma da FAIBI



Fonte: Elaboração Própria, baseado em Leis Municipais.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2022 a 2026 (fls. 2295)

A FAIBI elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2022 a 2026, com o objetivo de melhorar a eficiência acadêmica e oferecer ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento de Ibitinga.

O PDI abrange eixos como perfil institucional, órgãos colegiados, projetos pedagógicos, avaliação do ensino e aprendizagem, infraestrutura física e tecnológica, biblioteca e avaliação institucional. Cada um desses eixos visa promover a sustentabilidade local nas dimensões social, ambiental, cultural, espacial e econômica.



A elaboração do PDI contou com a participação da comunidade acadêmica, incluindo consulta pública e reuniões com o corpo docente. Este plano dá continuidade ao anterior, visando melhorar a formação profissional oferecida pela Instituição.

Cursos Oferecidos (fls. 1262 a 1266)

A FAIBI oferece três cursos: Bacharelado em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Turismo.

Bacharelado em Administração

Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 14/2024, por ter obtido conceito 4 ou 5 no ENADE 2022 Portaria CEE-GP 101/2020, por ter obtido conceito 4 ou 5 no ENADE 2018
Alteração da Matriz Curricular	Parecer CEE 400/2024 – Aprovou, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Alteração da Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração.
Modalidade	Bacharelado
Vagas	100 por ano
Período funcionamento	Noturno
Regime de matrícula	Anual
Organização	Seriado
CH	3.100 horas
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 14 semestres

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 3 anos) fls. 1263

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	40	---	---	83	---	---	2,07
2022	---	---	40	---	---	92	---	---	2,30
2023	---	---	40	---	---	123	---	---	3,07

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre fls. 1263

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	40	---	---	90	---	---	130	---	---	16
2022	---	---	40	---	---	84	---	---	124	---	---	18
2023	---	---	40	---	---	75	---	---	115	---	---	15

O Parecer CEE 400/2024 aprovou a solicitação de alteração da matriz curricular do curso, incluindo a apresentação do respectivo projeto de extensão. A carga horária destinada às Atividades Curriculares de Extensão é de 400 horas, correspondendo a 10,75% da carga horária total do curso, em conformidade com o mínimo de 10% exigido pela Deliberação CEE 216/2023.

Licenciatura em Pedagogia

Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 527/2022, por ter obtido conceito 4 ou 5 no ENADE 2021 Portaria CEE-GP 451/2018, por ter obtido conceito 4 ou 5 no ENADE 2017
Adequação Deliberação CEE 111/12, alterada Deliberação CEE 154/2017	Parecer CEE 447/2018, Portaria CEE GP 442/2018, DOE 04/12/2018
Modalidade	Licenciatura
Vagas	80 por ano
Período funcionamento	Noturno
Regime de matrícula	Anual
Organização	Seriado
CH	3.377 horas
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 14 semestres

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 3 anos) fls. 1265

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	40	---	---	65	---	---	1,60
2022	---	---	40	---	---	76	---	---	1,90
2023	---	---	40	---	---	109	---	---	2,70

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre fls. 1266

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	40	---	---	100	---	---	140	---	---	25
2022	---	---	40	---	---	91	---	---	131	---	---	18



2023	---	---	40	---	---	97	---	---	137	---	---	24
------	-----	-----	----	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----	-----	----

Dado que o Curso de Licenciatura em Pedagogia **ainda não havia apresentado seu projeto de extensão** para apreciação deste Conselho, solicitamos à Instituição de Ensino Superior (IES) os devidos esclarecimentos sobre as Atividades Curriculares de Extensão previstas para o referido Curso.

Em resposta, a FAIBI encaminhou um documento contendo as informações detalhadas sobre o **projeto de curricularização da extensão do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. A seguir, apresentamos uma síntese dos principais pontos constantes nos Planos de Atividades por Componente Curricular. Para cada disciplina contemplada na curricularização, há um plano específico que descreve as ações extensionistas previstas. (fls. 2497 a 2521)

COMPONENTES CURRICULARES	ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO
Ciências Naturais	1º/1º	80 horas	40 horas
Literatura Brasileira e Infantil	1º/2º	80 horas	40 horas
Diversidade Social e Cultural na Escola	2º/3º	40 horas	20 horas
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	2º/4º	80 horas	40 horas
Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	2º/4º	80 horas	40 horas
Conteúdos e Metodologia de Alfabetização	3º/5º	80 horas	40 horas
Conteúdos e Metodologia de Ciências	3º/6º	80 horas	40 horas
Problemas de Aprendizagem	4º/7º	80 horas	40 horas
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	4º/ 7º	80 horas	40 horas
TOTAL		340 horas	

Feira de Ciências fls. 2505 a 2506 (3º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Ciências Naturais	80 horas	40 horas	Feira de Ciências	Professor(a) da disciplina e alunos do 1º Ano / 1º Semestre	Professores e alunos da Educação Básica e a comunidade de Ibitinga

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Ciências Naturais

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Feira de Ciências

Responsáveis pela Execução: Professor(a) da disciplina e alunos do 1º Ano / 1º Semestre

Público-alvo: Professores e alunos da Educação Básica e a comunidade de Ibitinga

Descrição da Atividade

A atividade consiste na apresentação, pelos alunos da Pedagogia, dos resultados dos estudos realizados na disciplina de Ciências Naturais, por meio de uma Feira de Ciências, que será realizada no hall da faculdade, local apropriado para a circulação dos visitantes.

Justificativa

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Biologia, Química e Física, como disciplinas das Ciências da Natureza, buscam promover a compreensão dos fenômenos naturais. Meio ambiente, saúde e tecnologia são os contextos para investigação e aplicação dos conceitos científicos. Assim, a Feira de Ciências contribui para a compreensão dos desafios e possibilidades das ciências da natureza.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Apresentar o conhecimento científico por meio de pesquisa e análise de fenômenos naturais.

Objetivo Específico:

Apresentar aos visitantes conhecimentos científicos a partir das teorias estudadas na graduação.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação para os alunos sobre o desenvolvimento da atividade extensionista e suas etapas. Com o auxílio dos conteúdos estudados na disciplina Ciências da Natureza, os graduandos, divididos em grupos, organizarão a apresentação da feira. O dia, horário e local da Feira de



Ciências serão divulgados por meio das mídias sociais. Ao final, a ação será avaliada entre o professor(a) da disciplina e os alunos envolvidos.

Avaliação da Atividade

A avaliação da atividade de extensão será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas do plano de atividades. O Colegiado do curso de Pedagogia realizará a avaliação considerando a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além de demonstrar os resultados alcançados por meio dos seguintes instrumentos: aplicação de questionário para a direção da escola, quantidade de alunos beneficiados e registro fotográfico das etapas da atividade.

Formas de Evidência: avaliação da feira pelos visitantes por meio do Google Forms e um portfólio com fotos que documentam as etapas do plano de atividade extensionista.

Livros de Pano fls. 2512 (1º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Literatura Brasileira e Infantil	80 horas	40 horas	Livros de Pano	Professor(a) da disciplina e alunos do 1º Ano / 2º Semestre	Alunos de Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Literatura Brasileira e Infantil

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Livros de Pano

Responsáveis pela Execução: Professor (a) da disciplina e alunos do 1º Ano/ 2º Semestre

Público-alvo: Alunos de Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Descrição da Atividade

Os alunos, com base na teoria estudada, identificam as carências de escolas municipais de Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental em relação ao material de literatura infantojuvenil, buscando contribuir para o desenvolvimento da leitura. A escola selecionada para a entrega dos **Livros de Pano** é definida por meio de parceria entre a Faculdade e a Secretaria Municipal de Educação, através do diálogo com as instituições de ensino.

Justificativa

A atividade de confecção dos **Livros de Pano** justifica-se por ser um material diferenciado, que não costuma ser encontrado nas escolas, permitindo o acesso à leitura e ajudando a superar a falta de material literário nas escolas.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Desenvolver teoria e ação prática na área de Literatura Brasileira e Infantil, constituindo uma ação extensionista que envolve as comunidades educacionais municipais e a instituição de ensino superior.

Objetivo Específico:

Oferecer material de leitura, os **Livros de Pano**, confeccionados pelos alunos do curso de Pedagogia, para a escola selecionada.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação para os alunos sobre o desenvolvimento da atividade extensionista e suas etapas. Com o auxílio da teoria estudada, a turma é organizada em grupos para confeccionar os **Livros de Pano**. A atividade inclui também a apresentação sobre contação de histórias, o papel do contador e a análise de livros de literatura infantil. Em seguida, os grupos escolhem temas ou histórias para os livros. Após a confecção, os **Livros de Pano** são apresentados para a comunidade da faculdade. O contato é feito com a Secretaria Municipal de Educação para definir a escola que receberá os livros, e com a direção da escola para organizar a entrega. Os alunos da Pedagogia vão até a escola



escolhida, expõem os livros e realizam a leitura para os alunos, caracterizando a entrega dos livros. A ação é avaliada pelo professor(a) e pelos alunos envolvidos.

Avaliação da Atividade de Extensão

A avaliação será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas do plano de atividades. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além dos resultados alcançados, por meio de instrumentos como questionários aplicados à direção da escola, quantidade de alunos beneficiados e registro fotográfico das etapas da atividade.

Formas De Evidência

A análise será feita através do questionário aplicado à direção da escola e um portfólio contendo fotos das etapas do plano de atividades.

Confecção de Jogos fls. 2507 a 2508 (4º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Diversidade Social e Cultural na Escola	40 horas	20 horas	Confecção de jogos	Professor(a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 3º Semestre	Alunos de Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Diversidade Social e Cultural na Escola

Carga Horária da Disciplina: 40 horas

Carga Horária de Extensão: 20 horas

Atividade: Confecção de jogos

Responsáveis pela Execução: Professor(a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 3º Semestre

Público-alvo: Alunos de Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Descrição da Atividade

A atividade consiste na criação de jogos educativos sobre temas como racismo, prevenção de abusos sexuais, violências, diferenças culturais e inclusão, relacionados à disciplina. Os jogos serão aplicados e doados para uma escola de Educação Infantil ou Ensino Fundamental I, com a escolha da escola sendo feita por meio da parceria da Faculdade com a Secretaria Municipal de Educação.

Justificativa

A criação de jogos educativos para abordar temas sensíveis, como racismo, abuso sexual, violências e diversidade cultural, é uma abordagem inovadora que promove o engajamento dos alunos. O jogo, como recurso lúdico e didático, facilita a compreensão e reflexão sobre essas questões de forma acessível e envolvente.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Desenvolver teoria e prática na área de Diversidade Social e Cultural na Escola, por meio da formação inicial, envolvendo comunidades educacionais municipais e a instituição de ensino superior.

Objetivo Específico:

Oferecer jogos educativos, confeccionados pelos alunos do curso de Pedagogia, para a escola selecionada.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação para os alunos e a organização em grupos para confeccionar os jogos. Após o desenvolvimento, os jogos são aplicados para testes e dúvidas. A escola que receberá os jogos é escolhida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e os alunos da Pedagogia realizam a entrega e aplicação. A ação é avaliada pelo professor(a) e pelos alunos.



Avaliação da Atividade de Extensão

A avaliação será contínua entre o professor(a) e os alunos. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do PDI e PPC, e os resultados alcançados, utilizando instrumentos como questionários, quantidade de alunos beneficiados e registros fotográficos.

Formas de Evidência

Análise do questionário aplicado à direção da escola e portfólio com fotos das etapas do plano de atividades.

Observação e Registro – Desenvolvimento Infantil fls. 2514 a 2516 (2º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	80 horas	40 horas	Observação e registro – Desenvolvimento infantil	Professor(a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 4º Semestre	Crianças entre 3 e 5 anos (Educação Infantil)

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Observação e Registro – Desenvolvimento Infantil

Responsáveis pela Execução: Professor (a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 4º Semestre

Público-alvo: Crianças entre 3 e 5 anos (Educação Infantil)

Descrição da Atividade

Os alunos, a partir da teoria estudada e da prática no Laboratório de Pedagogia da FAIBI, observam e registram suas percepções sobre as habilidades e o repertório da criança ao brincar.

Esse primeiro registro possibilita ao professor exercer sua habilidade de documentar suas observações no formato de texto denominado mini história, o qual contém textos e imagens da criança alvo de observação.

Esses registros possibilitam ampliar o estudo acerca do desenvolvimento da criança, bem como as possibilidades do brincar espontâneo, do papel do professor e do ambiente planejado como um segundo professor. (As mini histórias passarão por revisão de escrita).

Em continuidade ao trabalho com as crianças, os alunos planejam e aplicam situações lúdicas, visando coletar informações sobre o desenvolvimento global da criança e seus fatores psicomotores, à luz dos campos da experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nesta etapa, são fundamentais também as habilidades relativas à redação de relatórios.

O desenvolvimento do projeto, culmina com a organização de um portfólio sobre a criança observada, o qual é compartilhado com a comunidade acadêmica e famílias das crianças participantes do projeto.

Para facilitar a execução das atividades, os alunos seguem a indicação de faixa etária e podem optar em realizar o trabalho de observação com criança de seu círculo familiar, facilitando a execução do projeto de extensão.

Justificativa

A habilidade de observar, registrar e avaliar o desenvolvimento infantil é fundamental, pois possibilita aos graduandos em Pedagogia compreenderem e aperfeiçoarem o olhar sobre as crianças, identificando suas potencialidades e dificuldades, com o intuito de promover intervenções pedagógicas adequadas. Na disciplina Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II, enfatiza-se a importância de observar o desenvolvimento global das crianças, em seus aspectos físico, social, psicológico, emocional e cognitivo, que estão estreitamente interligados. O trabalho com a criança deve estar estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.



Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Desenvolver, com base na fundamentação teórica, a articulação entre teoria e prática, visando ampliar a compreensão sobre o desenvolvimento infantil. A proposta caracteriza-se como ação extensionista, promovendo a interação dos graduandos com o fazer docente e com os principais sujeitos do processo educativo: alunos, pais e professores.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar o desenvolvimento das habilidades de planejar, observar e registrar, por meio de textos, fotos e vídeos, as atividades da criança de forma lúdica e ativa.
- Organizar um portfólio individual da criança, contendo registros significativos sobre seu desenvolvimento.
- Buscar embasamento teórico e desenvolver práticas coerentes às necessidades e especificidades da criança, comprometendo-se com seu desenvolvimento global.

Etapas da Execução

A atividade tem início com a apresentação da proposta extensionista e de suas etapas, desenvolvida no âmbito da disciplina. A turma é organizada em grupos para o planejamento da observação. Na primeira etapa, desde as aulas iniciais, os alunos realizam um exercício de autoconhecimento, por meio do estudo teórico e prático sobre canais de aprendizagem e características socioemocionais. Nessa fase, aplicam ferramentas de auto-observação e autopercepção, com o objetivo de validar a teoria na prática e utilizar esses instrumentos com maior familiaridade e segurança.

Na sequência, os alunos aprofundam os estudos teóricos e práticos sobre psicomotricidade e os marcos do desenvolvimento infantil, com análise de fichas de observação de crianças de zero a cinco anos. Também são realizados estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular, que norteiam o trabalho pedagógico.

Com base nesses conhecimentos, os alunos planejam as situações de aprendizagem que serão desenvolvidas com as crianças, alvo da observação. Posteriormente, aplicam as atividades, realizam registros, documentam as experiências e organizam o portfólio, contendo mini história, relatório, fotos, desenhos e outros materiais relevantes.

Por fim, os resultados do trabalho são socializados com a comunidade escolar, envolvendo os graduandos, familiares, a equipe de coordenação e os professores das crianças. O processo é concluído com uma avaliação conjunta da ação, realizada entre o(a) professor(a) da disciplina e os alunos envolvidos.

Avaliação da Atividade

A avaliação da atividade de extensão será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas do plano de atividades. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e os resultados alcançados com o público participante, por meio de instrumentos como a quantidade de alunos beneficiados e o registro fotográfico das etapas da atividade.

Formas de Evidência

As formas de evidência incluem o portfólio das crianças que participaram das atividades, contendo fotos que documentam as etapas do plano de atividades extensionista, além da divulgação dos registros produzidos, validando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício docente na Educação Infantil.

Atividade Cultural – EJA fls. 2517 a 2518 (3º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	80 horas	40 horas	Atividade Cultural (teatro, música, dança) para alunos da EJA de Ibitinga	Professor(a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 4º Semestre	Alunos de Escolas Públicas de Educação de Jovens e Adultos de Ibitinga



Modalidade: Disciplina

Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Atividade Cultural (teatro, música, dança) para alunos da EJA de Ibitinga

Responsáveis pela Execução: Professor (a) da disciplina e alunos do 2º Ano / 4º Semestre

Público-alvo: Alunos de Escolas Públicas de Educação de Jovens e Adultos de Ibitinga

Descrição da Atividade

Os alunos, a partir da teoria estudada, conhecem as especificidades da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a legislação vigente e as práticas pedagógicas aplicáveis, utilizando diferentes linguagens. Em seguida, identificam a escola que oferece essa modalidade para compartilhar o conhecimento adquirido por meio de práticas que ampliem o conhecimento e a cultura para esse público. O projeto é realizado em parceria entre a Faculdade e a escola pública de Educação Básica.

Justificativa

A atividade se justifica pela relevância da EJA como público-alvo para os futuros pedagogos, promovendo a ampliação cultural por meio de diversas linguagens.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Estreitar as relações entre alunos do curso de Pedagogia (Ensino Superior) e alunos da EJA (Educação Básica).

Objetivo Específico:

Proporcionar aos alunos da EJA a possibilidade de participar de atividades culturais organizadas pelos estudantes de Pedagogia da Faculdade de Ibitinga.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação aos alunos sobre o desenvolvimento da atividade extensionista e suas etapas. Com base na teoria estudada, a turma é organizada em grupos para escolher a temática das apresentações, que serão realizadas por meio de oficinas. Após a elaboração das apresentações, elas são compartilhadas com a comunidade da Faculdade. O Coordenador da EJA visita a faculdade para colaborar com o conhecimento da modalidade. O contato é feito com a direção da escola de Educação Básica escolhida para organizar a aplicação das atividades. Os alunos do curso de Pedagogia vão até a escola e realizam as apresentações. Por fim, a ação é avaliada entre o professor(a) da disciplina e os alunos envolvidos.

Avaliação da Atividade de Extensão

A avaliação da atividade de extensão será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas da atividade. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e os resultados alcançados, por meio de instrumentos como questionários aplicados à direção da escola, que recebeu os alunos da Pedagogia para as atividades na EJA, quantidade de alunos beneficiados e registro fotográfico das etapas da atividade.

Formas de Evidência

A análise será realizada por meio do questionário aplicado à direção da escola e um portfólio contendo fotos das etapas do plano de atividades.

Dia de Audição fls. 2500 a 2502 (1º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Conteúdos e Metodologia de Alfabetização	80 horas	40 horas	Dia de Audição	Professor(a) da disciplina e alunos do 3º Ano / 5º Semestre	Alunos de Escola Municipal de Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)



Modalidade: Disciplina

Disciplina: Conteúdos e Metodologia de Alfabetização

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Dia de Audição

Responsáveis pela Execução: Professor(a) da disciplina e alunos do 3º Ano / 5º Semestre

Público-alvo: Alunos de Escola Municipal de Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)

Descrição da Atividade

A atividade consiste na realização de leituras de livros de Literatura Infantil pelos alunos do curso de Pedagogia, que planejam e executam a leitura em voz alta para alunos de escolas públicas. A escola é selecionada por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação e contato direto com a direção escolar. No dia da atividade, os graduandos percorrem as salas em sistema de rodízio, caracterizados com chapéus, aventais ou adereços que remetam às histórias lidas.

Justificativa

O hábito da leitura estimula a criatividade, imaginação e pensamento crítico. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017, p. 69), a leitura é essencial "para a fruição estética de textos e obras literárias", o que destaca a necessidade de as escolas implementarem projetos de leitura que promovam a interação das crianças com obras literárias. A leitura em voz alta pelo professor, além de ser um modelo de leitura proficiente, permite que as crianças tenham acesso a textos mais complexos. Por isso, o "Dia de Audição" é uma atividade essencial para levar a leitura literária às crianças.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Promover a leitura de textos literários para alunos de 1º a 5º Ano do Ensino Fundamental em escolas públicas.

Objetivos Específicos:

Planejar e realizar a leitura em voz alta pelos graduandos.

Incentivar a leitura através de textos literários.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação aos alunos sobre o desenvolvimento da atividade extensionista e suas etapas. Com base na teoria estudada sobre leitura, os alunos são organizados em grupos, que escolhem um livro de literatura infantil e se preparam para a leitura, planejando aspectos como fluência, entonação e pausas. Em seguida, organiza-se a utilização de aparatos ou adereços para o "Dia de Audição".

É feito o contato com a Secretaria Municipal de Educação para escolher a escola que receberá a atividade, além de agendar a data com a direção da escola e levantar o número de salas de aula. No dia da atividade, os alunos da Pedagogia vão até a escola e realizam as leituras, passando por todas as salas. Cada turma da escola participa da audição de vários textos literários. A ação é avaliada pelo professor(a) da disciplina e pelos alunos envolvidos.

Avaliação da Atividade

A avaliação da atividade de extensão será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas do plano de atividades. O Colegiado do curso de Pedagogia realizará a avaliação considerando a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e a demonstração dos resultados alcançados, utilizando instrumentos como o questionário aplicado à direção da escola, a quantidade de alunos beneficiados e o registro fotográfico das etapas do plano de atividades.

Formas de Evidência

Questionário aplicado à direção da escola, portfólio com fotos das etapas da atividade.



"Que tal uma alimentação mais PANC?" fls. 2519 a 2521 (4º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Conteúdos e Metodologias de Ciências	80 horas	40 horas	Que tal uma alimentação mais PANC?	Professor(a) da disciplina e alunos do 3º Ano / 6º Semestre	Alunos do Ensino Médio noturno, da EJA e população em geral.

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Conteúdos e Metodologias de Ciências

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: "Que tal uma alimentação mais PANC?"

Responsáveis pela Execução: Professor (a) da disciplina e alunos do 3º Ano/ 6º Semestre

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio noturno e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), população em geral.

Descrição da Atividade

Os estudantes, a partir de estudos sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), irão construir exsicatas, que são instrumentos científicos que contêm informações sobre as plantas. Além disso, irão cultivar e distribuir mudas e promover um informativo sobre essas espécies para a população. Os alunos serão divididos em grupos, com cada um pesquisando duas PANC diferentes. As plantas escolhidas passarão pelas técnicas de secagem e confecção das exsicatas. Em seguida, os alunos pesquisarão sobre o manejo e cultivo das PANC e, ao realizar a exposição, distribuirão as plântulas juntamente com um guia de cuidados. Para finalizar, além dos alunos do ensino médio noturno e da EJA, que constituem o público-alvo principal, o projeto prevê a publicação de conteúdo em veículo informativo de fácil acesso, com o objetivo de divulgar os benefícios das PANC à população em geral.

Justificativa

As PANC são plantas de baixo custo, fácil cultivo e ricas em nutrientes e vitaminas, mas ainda pouco conhecidas e consumidas pela população. Embora sejam mais nutritivas do que muitos vegetais convencionais, seu uso é limitado pela falta de informação sobre suas variedades e formas de preparo. Assim, promover o conhecimento e a prática do cultivo e consumo de PANC é essencial, especialmente em um país com profundas desigualdades sociais, onde iniciativas que possibilitem o acesso a alimentos nutritivos e acessíveis são fundamentais.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Informar alunos e a população ibitinguense sobre os benefícios do cultivo e consumo de PANC.

Objetivos Específicos:

Criar exsicatas com as PANC selecionadas, contendo informações científicas sobre as espécies.

Distribuir mudas de PANC para promover o contato da população com essas plantas.

Informar sobre os benefícios do consumo de PANC, além das formas de cultivo e manejo caseiro.

Publicar um informativo sobre o tema, visando atingir a população de Ibitinga.

Etapas da Execução

A atividade começa com um brainstorming entre os estudantes do 3º ano de Pedagogia, levantando ideias sobre o tema. Em seguida, são realizadas pesquisas em grupos sobre as PANC, com a escolha das plantas a serem trabalhadas. Os alunos irão pesquisar e aplicar técnicas de secagem de plantas para a construção das exsicatas. Também será feito o cultivo de mudas das PANC. As mudas, juntamente com um informativo sobre cultivo e benefícios, serão distribuídas para os alunos de ensino médio noturno e EJA. O trabalho será finalizado com a publicação de um artigo no jornal da cidade, com o objetivo de divulgar os resultados para toda a população de Ibitinga.

Avaliação da Atividade



A avaliação será contínua entre a professora da disciplina e os alunos durante as etapas da atividade. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além de medir os resultados alcançados com o público participante, utilizando instrumentos como questionários aplicados ao público envolvido, a quantidade de pessoas beneficiadas e os registros fotográficos das etapas da atividade.

Formas de Evidência

A análise será feita com base nas etapas do projeto, no questionário aplicado aos envolvidos e em um portfólio contendo fotos que documentam as etapas da atividade extensionista.

Atividade Prática - Problemas de Aprendizagem fls. 2509 a 2511 (5º Plano de Atividades)					
Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Problemas de Aprendizagem	80 horas	40 horas	Atividade prática aplicada ao grupo de professores do município de Ibitinga	Professor(a) da disciplina e alunos do 4º Ano / 7º Semestre	Professores e alunos de Escolas Municipais de Ibitinga

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Problemas de Aprendizagem

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Atividade prática aplicada ao grupo de professores do município de Ibitinga

Responsáveis pela Execução: Professor (a) da disciplina e alunos do 4º Ano/ 7º Semestre

Público-alvo: Professores/ Alunos de Escolas Municipais de Ibitinga

Descrição da Atividade

A atividade tem como objetivo proporcionar aprofundamento teórico e prático sobre os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e promover a aplicação de metodologias sustentáveis e inclusivas no contexto educacional.

Justificativa

A atividade justifica-se pela interação pedagógica e extensionista entre os acadêmicos e os professores/alunos da comunidade escolar, permitindo o aprofundamento de conhecimentos sobre TGD de forma diversificada e significativa.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Desenvolver teoria e prática na área da Educação Básica, fornecendo subsídios tanto aos acadêmicos quanto aos docentes da rede, constituindo uma ação de extensão que envolve comunidades educacionais municipais e a instituição de Ensino Superior.

Objetivo Específico:

Oferecer estratégia diversificada de aprendizagem e intervenção consciente na formação docente por meio das atividades que realmente proporcionem a equidade de acesso ao alunos com transtornos globais do desenvolvimento

Etapas Da Execução

1. Leitura de Teoria sobre Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)

Nesta primeira etapa, os participantes são incentivados a ler e discutir material teórico relacionado aos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs), que incluem condições como autismo e deficiência intelectual. A leitura aborda aspectos como a definição e as características dos TGDs, abordagens pedagógicas inclusivas, a importância do reconhecimento e aceitação das diferenças no ambiente educacional e estratégias para auxiliar o aprendizado de alunos com TGD. Os alunos são divididos em grupos para discutir como essas teorias podem ser aplicadas na prática docente e qual o papel do professor ao lidar com alunos com necessidades especiais.

1.1 Confecção de Materiais a partir de Reciclagem



Na segunda etapa, os participantes criam materiais didáticos e brinquedos pedagógicos utilizando materiais recicláveis. A proposta reforça a importância da sustentabilidade e da criatividade na educação, promovendo o reaproveitamento de recursos. Os alunos trabalham em equipe na produção de jogos educativos com garrafas PET, cartazes informativos com papel reciclado e brinquedos feitos com caixas e embalagens. Os materiais são planejados para uso em sala de aula e aplicados inicialmente no próprio curso de Pedagogia, antes de serem apresentados à comunidade escolar.

1.2 Contato com a Escola

Nesta fase, é estabelecido contato com a direção ou coordenação da escola parceira para organização e aplicação das atividades.

1.3 Treinamento de Professores / Aplicação

Por fim, é realizado um treinamento com professores da Educação Básica, voltado à capacitação sobre práticas pedagógicas inclusivas voltadas aos alunos com TGDs. O conteúdo inclui a sensibilização para as necessidades e potencialidades desses alunos, estratégias adaptativas de ensino, técnicas para promover a inclusão e a convivência harmoniosa em sala de aula, discussão de casos reais vivenciados pelos educadores e a doação dos materiais pedagógicos confeccionados ao longo da atividade.

Avaliação da Atividade

A avaliação será contínua entre o professor(a) e os alunos durante as etapas da atividade. O Colegiado do curso de Pedagogia avaliará a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e os resultados alcançados, utilizando instrumentos como questionários aplicados à direção da escola, a quantidade de alunos beneficiados e registros fotográficos das etapas da atividade.

Formas de Evidência

A análise será feita por meio de questionários aplicados à direção da escola e um portfólio contendo fotos das etapas do plano de atividades.

Atividade na Praça fls. 2503 a 2504 (2º Plano de Atividades)

Disciplina	CH Disciplina	CH Extensão	Atividade	Responsáveis	Público-alvo
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	80 horas	40 horas	Atividade na Praça	Professor(a) da disciplina e alunos do 4º Ano / 7º Semestre	População de Ibitinga

Modalidade: Disciplina

Disciplina: Conteúdos e Metodologia de Educação Física

Carga Horária da Disciplina: 80 horas

Carga Horária de Extensão: 40 horas

Atividade: Atividade na Praça

Responsáveis pela Execução: Professor(a) da disciplina e alunos do 4º Ano / 7º Semestre

Público-alvo: População de Ibitinga

Descrição da Atividade

A atividade consiste em os alunos da Pedagogia planejarem, organizarem e executarem atividades físicas em uma praça localizada em frente à faculdade. Pequenos grupos de alunos serão responsáveis pelo planejamento e execução das atividades.

Justificativa

A Educação Física oferece diversas possibilidades que enriquecem a experiência de crianças, jovens e adultos na Educação Básica e ampliam o acesso a um vasto universo cultural. As práticas corporais, realizadas com consciência, contribuem para o cuidado pessoal e coletivo. A "Atividade na Praça" visa disseminar a importância da atividade física no cotidiano.

Objetivos da Atividade

Objetivo Geral:

Contribuir para a conscientização da importância da atividade física para o ser humano.

Objetivos Específicos:



Planejar e realizar atividades físicas e recreativas, incentivando a participação do público.

Entregar folheto explicativo sobre a importância da atividade física para a saúde.

Etapas da Execução

A atividade começa com a apresentação para os alunos sobre o desenvolvimento da atividade extensionista e suas etapas. Com base na teoria estudada, a turma é organizada em grupos, que escolhem uma atividade para realizar com os visitantes, buscando os materiais necessários. Em seguida, é feito o planejamento e a produção de folhetos a serem entregues aos participantes. A Atividade na Praça ocorre em um sábado ou domingo, conforme o período determinado pelo professor(a) da disciplina, com a participação dos alunos da Pedagogia. Durante e após a execução da atividade, há avaliação contínua entre o professor(a) e os alunos envolvidos. A divulgação do dia, horário e local do evento é feita por meio das mídias sociais.

Avaliação da Atividade

A avaliação da atividade de extensão será contínua entre o professor(a) da disciplina e os alunos durante as etapas do plano de atividades. O Colegiado do curso de Pedagogia realizará a avaliação considerando a pertinência da atividade para a creditação curricular, sua contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como a demonstração dos resultados alcançados por meio dos seguintes instrumentos: entrevista com membros da comunidade sobre a relevância e impacto da atividade, estimativa do número de pessoas beneficiadas e registro fotográfico das etapas do plano de atividades.

Formas de Evidência: análise das entrevistas com a comunidade e um portfólio com fotos das etapas da atividade.

Concluída a demonstração das Atividades de Extensão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, seguem as informações referentes ao demonstrativo de alunos do Curso de Bacharelado em Turismo, conforme documentação constante nos autos.

Bacharelado em Turismo – curso em extinção

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 476/2019, Portaria CEE-GP 4/2020, DOE 14/01/2020, por 5 anos
Modalidade	Bacharelado
Vagas	100 por ano
Período funcionamento	Noturno
Regime de matrícula	Anual
Organização	Seriado
CH	2.600 horas
Integralização	Mínimo de 6 semestres e máximo de 14 semestres

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 3 anos) fls. 1264

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	0	---	---	0	---	---	0
2022	---	---	0	---	---	0	---	---	0
2023	---	---	0	---	---	0	---	---	0

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre fls. 1264

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	---	---	0	---	---	23	---	---	23	---	---	13
2022	---	---	0	---	---	06	---	---	06	---	---	04
2023	---	---	0	---	---	0	---	---	0	---	---	0

Corpo Docente (fls. 1270 a 1273)

Em 22 de maio de 2025, esta Assessoria Técnica solicitou à IES os links dos currículos dos docentes na Plataforma Lattes para verificação das titulações declaradas.

Diante da necessidade de esclarecimentos complementares sobre a titulação de alguns docentes, foi realizado novo contato com a IES (fl. 2485), que respondeu por meio do Ofício FAIBI nº 23/2025 (fl. 2488), acompanhado da documentação comprobatória (fls. 2490 a 2496), destacando-se os seguintes trechos:



"Em atendimento às solicitações formuladas via e-mail, a FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga presta os seguintes esclarecimentos:

1 – Com relação à docente **Ana Paula Gomes Baptista**, apresentamos em anexo a esta resposta o documento comprobatório do reconhecimento de seu mestrado por Universidade Brasileira: UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, em 08 de Setembro de 2023 (ANEXO 1).

2 – No tocante ao docente **André Luiz Zani**, cuja especialização mencionada não consta na Plataforma Lattes do docente, informamos que o docente vem há tempos enfrentando problemas operacionais com a Plataforma Lattes, especialmente com relação ao item "salvar alterações recentes". O docente já foi comunicado sobre a inconsistência e na data de hoje, novamente está em contato com o suporte técnico da plataforma visando regularizar e atualizar suas informações.

De toda forma, em anexo apresentamos a comprovação solicitada. (ANEXO 2)

3 – Com relação ao docente **Fernando de Figueiredo**, na data de 24 de Maio de 2023 este professor defendeu sua tese de doutorado junto à UNIARA – Universidade de Araraquara, sendo apresentada nesta oportunidade a documentação comprobatória (Certidão de conclusão e Histórico Escolar) - (ANEXO 3).

4 – Por fim, no que diz respeito à docente **Maria Inês Miqueleto**, anexamos o certificado de especialização realizado na Faculdade de Educação São Luís – FESL, com as informações pertinentes - (ANEXO 4).

Portanto, com os documentos comprobatórios das titulações enviadas, informamos que fica alterado o informe do percentual de docentes especialistas, mestres e doutores desta IES (com o acréscimo de 01 professor doutor no quadro geral de docentes), nos seguintes termos:

Especialistas: (5 docentes) - 20,83% do quadro.

Mestres: (13 docentes) - 54,17% do quadro.

Doutores: (06 docentes) - 25,00% do quadro."

Na sequência, apresenta-se a **tabela descritiva do corpo docente**, já atualizada com as informações supracitadas.

NOME	TITULAÇÃO	CURSOS AOS QUAIS ESTÁ VINCULADO NA IES	REGIME DE TRABALHO
1. Ana Paula Gomes Baptista	Mestre em Ciências em Administração de Negócios, MUST University, Estados Unidos* (diploma reconhecido no Brasil, fls. 2490) Especialista em Finanças e Controladoria, FACITA – Fac. de Itápolis Graduada em Pedagogia, Fac. Alfa América, FAA. Graduada em Programa Especial de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, CEETEPS Graduada em Administração de Empresas, Fac. Centro Paulista, FACEP http://lattes.cnpq.br/9359946441898553	Administração	Celetista
2. André Luiz Oliveira	Doutor Ciências da Engenharia Ambiental, USP Mestre Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Univ. de Araraquara, UNIARA Esp. Direito Civil e Processual Civil, Univ. de Araraquara, UNIARA Graduado Direito, Univ. de Araraquara, UNIARA http://lattes.cnpq.br/4443312555349626	Afastado para exercer as funções de Direção	Celetista
3. André Luiz Zani	Especialização - Identidade Nacional, Educação e Desenvolvimento: Brasil e América Latina na Realidade Global, UNESP (certificado e histórico escolar, fls. 2491 e 2492) Graduado em Pedagogia, Univ. Metropolitana de Santos, UNIMES Graduado em História, Fac. de Educação São Luís, FESL. http://lattes.cnpq.br/3659685476948677	Administração Pedagogia	Celetista
4. Daniela Gonçalves dos Santos Campos	Mestre em Educação Escolar, UNESP Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia, UNESP http://lattes.cnpq.br/1642802919223399	Pedagogia	Celetista
5. Denise Aparecida Chiconato	Pós-Doutorado Doutora em Agronomia (Produção Vegetal), UNESP Mestre em Agronomia (Produção Vegetal), UNESP Esp. em Ensino de Ciências, USP Graduada em Pedagogia, Univ. Metropolitana de Santos, UNIMES Graduada em Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituição Educacional do Estado de São Paulo, IESP Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituição Educacional do Estado de São Paulo, IESP http://lattes.cnpq.br/8396913571026952	Pedagogia	Celetista
6. Eduardo Rezende Esteves	Esp. em Direito Penal e Processo Penal, Instituto Elpidio Donizetti, IED Graduação em Direito, Univ. de Araraquara, UNIARA http://lattes.cnpq.br/3478269946630520	Administração	Celetista
7. Emanuel Katz	Mestre em Geografia, UNESP Graduado Geografia, Universidade Sagrado Coração, USC http://lattes.cnpq.br/0744525952032840	Pedagogia Turismo	Celetista
8. Érica Banuth	Mestre Hospitalidade, Univ. Anhembi Morumbi, UAM Esp. em Planejamento e Marketing de Destinos Turísticos, SENAC/SP Graduada em Turismo, Univ. Anhembi Morumbi, UAM http://lattes.cnpq.br/7454453035827702	Turismo Administração	Celetista
9. Fabiana de Lima Bellanda	Esp. em Alfabetização em um Contexto Curricular Integrado, Fac. de Itápolis, AECL_PPROV Esp. em Metodologia Ensino e Aprendizagem em Língua Portuguesa, Faculdade São Luís, ANEAS Graduada em Pedagogia, Centro Universitário de Jales, UNIJALES	Turismo Pedagogia Administração	Celetista



	Graduada em Letras – Português e Espanhol, Centro Universitário Moura Lacerda, CUML http://lattes.cnpq.br/4187909466891725		
10. Fernando de Figueiredo	Doutor em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Univ. de Araraquara, UNIARA Mestre em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Univ. de Araraquara, UNIARA Esp. em Administração Aplicada em Gestão Empresarial Cruz Azul no Brasil, Cruz Azul Esp. em Ecoturismo, Centro Universitário Senac, SENAC/SP Graduada em Turismo, PUC Campinas http://lattes.cnpq.br/8721045399939854	Turismo	Celetista
11. Isabela Cristina Manchini	Mestrado Profissional em Educação Sexual, UNESP Graduada em Pedagogia, Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, FAIBI http://lattes.cnpq.br/8565977595027645	Pedagogia	Celetista
12. José Luis Meneghetti	Mestre Engenharia de Produção, USP Esp. em Administração de Recursos Humanos, Centro Universitário Sant'Anna Graduada Administração, Univ. de Ribeirão Preto, UNAERP http://lattes.cnpq.br/0618122574039248	Administração	Celetista
13. Lucimara Martins	Esp. em Metodologia do Ensino- Aprendizagem da Língua Inglesa no Processo Educativo Esp. em Didática: A Prática Escolar nos Diferentes Níveis de Ensino Especialista em LIBRAS http://lattes.cnpq.br/5396400148278566	Pedagogia Administração	Celetista
14. Maria Eliza Furquim Pereira	Doutora em Educação Matemática, UNESP Mestre em Educação Matemática, UNESP Esp. em Ensino de Ciências e Matemática, UNESP Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, UNESP http://lattes.cnpq.br/0836261874493337	Pedagogia Administração	Celetista
15. Maria Inês Miqueleto	Mestre em Educação, Univ. Metodista de Piracicaba, UNIMEP. Esp. em Educação – Didática – Fundamentos Teóricos da Prática Pedagógica, Fac. de Educação São Luís, FESL. Graduada em Pedagogia, Fac. de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível, FECADB http://lattes.cnpq.br/4050861224578637	Pedagogia	Celetista
16. Michel Angelucci	Mestre em Matemática, UFSCAR Graduada em Licenciatura Plena em Matemática, UNESP http://lattes.cnpq.br/0230925912763463	Administração	Celetista
17. Nilson José Augustini	Esp. em Programa Esp. Formação Pedagógica – Licenciatura, FATEC São José Rio Preto Esp. Desenvolvimento de Software para Web, UFSCAR Graduada Tecnologia em Processamento de Dados, FATEC Taquaritinga http://lattes.cnpq.br/9606811324100809	Pedagogia Administração	Celetista
18. Patrícia Gomes Barça Ferrari	Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, Univ. de Araraquara, UNIARA. Esp. em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Metropolitan Educação Ltda, FAMEESP. Esp. em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, Metropolitan Educação Ltda, FAMEESP. Esp. em Teoria e Crítica Literária, UNESP. Graduada em Pedagogia, Univ. Metropolitana de Santos, UNIMES. Graduada em Letras - Inglês, UNESP http://lattes.cnpq.br/3948798722272684	Pedagogia	Celetista
19. Randal Antonio Matteucci	Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Univ. de Araraquara, UNIARA Esp. em Administração de Marketing, Univ. São Judas Tadeu, USJT Graduada em Licenciatura Plena no Programa Especial de Formação Pedagógica de Professor, CEETEPS Graduada em Administração, Faculdade de Administração e Ciências Econômicas "Santana", SANTANA http://lattes.cnpq.br/1682320807150759	Administração	Celetista
20. Ronaldo Ribeiro de Campos	Doutor em Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos Universidade de São Paulo, EESC/USP Mestre em Engenharia de Produção, USP Graduada em Tecnólogo em Processamento de Dados, FATEC Taquaritinga Graduada em Ciências Contábeis, Fac. de Ciências Econômicas de Bauru, FCEB Graduada em Administração, Fac. de Ciências Econômicas de Bauru, FCEB http://lattes.cnpq.br/1850718580389265	Administração	Celetista
21. Sandra Regina Cosini da Silva	Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, Univ. de Araraquara, UNIARA Esp. em Gestão Estratégica de Pessoas, SENAC/SP Esp. em Finanças e Controladoria, Instituição Toledo de Ensino, ITE Graduada em Ciências Contábeis, Instituição Toledo de Ensino, ITE http://lattes.cnpq.br/5365205501792341	Administração	Celetista
22. Sandro da Silva Campos	Doutor Ciência e Engenharia dos Materiais, UFSCAR Mestre Ciência e Engenharia dos Materiais, UFSCAR Graduada em Pedagogia, Centro Universitário de Jales, UNIJALES Graduada em Matemática, Centro Universitário de Jales, UNIJALES Graduada em Materiais Processos e Componentes Eletrônicos, FATEC São Paulo http://lattes.cnpq.br/5300063888276235	Pedagogia Administração	Celetista
23. Silvana da Silva Sampaio	Mestre em Educação, UNESP Esp. em Formação Professores p Curso Semipresencial e EAD, UNESP Graduada em Pedagogia, Instituto Superior de Educação Alvorada Plus, ISEAP Graduada em Licenciatura em Filosofia, Univ. Metodista de Santos, UNIMES Graduada em Licenciatura e Formação de Psicólogos, UNESP http://lattes.cnpq.br/3797542873269226	Pedagogia Administração	Celetista
24. Valéria Cristiane Oliveira Silva	Mestre em Engenharia – Engenharia de Produção, USP Graduada Administração, Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM http://lattes.cnpq.br/1794765846289130	Turismo Administração	Celetista



TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	5	20,83
Mestres	13	54,17
Doutores	06	25,00
TOTAL	24	100,00

A Deliberação CEE 145/2016 fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. No recredenciamento institucional, os percentuais mínimos de docentes doutores, mestres e especialistas devem atender o item III do art. 2º:

“III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.”

Regimento Interno (fls. 1275 a 1285)

O Regimento em vigor, com alterações aprovadas pelo Parecer CEE nº 105/2003, trata das disposições relativas à Direção Geral da Faculdade. Destacam-se, a seguir, os principais pontos:

“Forma de acesso ao cargo e titulação mínima exigida (Art. 20 do Regimento Interno):

Art. 20 O Diretor Geral e Vice-Diretor Geral serão escolhidos e nomeados pelo Conselho de Curadores da Mantenedora, dentre lista tríplice, uma para cada cargo, elaboradas pela Congregação.

§ 1º - São elegíveis para os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral os professores, em efetivo exercício, portadores do título de Doutor, obtido em curso devidamente credenciado, ou na ausência destes e com expressa autorização do Conselho Estadual de Educação, os portadores de título de Mestre.

Definição de mandato (§ 2º do Art. 20 – Regimento Interno):

§ 2º O mandato do Diretor Geral e do Vice-Diretor Geral será de 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução.

§ 3º No caso de vacância simultânea do cargo do Diretor Geral e do Vice-Diretor Geral, a Faculdade será administrada, no âmbito acadêmico-administrativo, por um Coordenador de Curso designado pelo Conselho de Curadores da Mantenedora, que no prazo de 60 dias deverá realizar eleições para um novo mandato nos termos deste artigo.”

A Assessoria Técnica considera que as disposições constantes no Regimento Interno da FAIBI, relativas à **nomeação do Diretor Geral e do Vice-Diretor Geral, ao tempo de mandato, à possibilidade de recondução, à titulação mínima exigida e à substituição em caso de vacância**, estão em conformidade com a **Deliberação CEE 202/2021**, que dispõe, quanto ao mandato diretivo, o seguinte:

“Art. 1º A escolha e nomeação de Reitores e Vice-Reitores de Universidades e de Centros Universitários, de Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias, de Dirigentes e Vice-Dirigentes de Faculdades Integradas, de Faculdades Isoladas, de Institutos Superiores, de Escolas Superiores serão reguladas por esta Deliberação.

(...)

Art. 7º A duração do mandato dos Dirigentes, a que se refere esta Deliberação, deve ser fixado no Estatuto e/ou Regimento da Instituição, entre o mínimo de 2 (dois) anos e o máximo de 4 (quatro) anos, podendo dispor, ainda, da hipótese de uma única recondução para o mesmo cargo.

Art. 8º No caso de vacância definitiva do cargo de Dirigente máximo da Instituição, assumirá os encargos de Direção, o Vice-Dirigente até a escolha e nomeação de novo titular, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

Parágrafo único. O Regimento e/ou Estatuto deve prever a competência do Vice-Dirigente para a prática de todos os atos, tanto na hipótese de substituição temporária, como na de vacância definitiva.

Art. 9º Excepcionalmente, em caso de falta ou impedimento simultâneos do Dirigente e do Vice-Dirigente, assumirá provisoriamente os encargos de Direção pessoa indicada no Estatuto e/ou Regimento da Instituição, responsável pela prática de todos os atos, devendo constar que a substituição provisória está sendo realizada nestes termos.

Parágrafo único. O prazo da excepcionalidade do caput nunca será superior a 30 (trinta) dias, cabendo ao substituto provisório a provocação para a imediata convocação de processo de escolha e nomeação de novos Dirigentes, nos termos desta Deliberação.

Art. 10 A cada novo início de mandato diretivo as Instituições comunicarão ao Conselho Estadual de Educação o nome de seus Dirigentes e respectivas titulações e os documentos comprobatórios do processo de escolha e nomeação, no prazo máximo de 15 (quinze) dias contados da posse, para análise quanto ao preenchimento dos requisitos estabelecidos nesta Deliberação.”

Infraestrutura Física fls. 1306 a 1309



Instalações comuns aos cursos oferecidos (Dependências administrativas e de apoio acadêmico): fls. 1306 a 1307

Destinação	Área	Mobiliário
Diretoria	16,25 m²	01 ar condicionado, 02 armários, 05 mesas, 02 mesas de madeira com 03 gavetas, 01 mesa redonda para reuniões, 08 cadeiras, 01 impressora, 01 lousa, 02 computadores, 01 ventilador de parede.
Coordenadoria	7,90 m²	01 ventilador de parede, 01 mesa para computador, 01 mesa de apoio, 02 cadeiras, 01 computador, 01 ar condicionado.
Recepção/Hall	64,32 m²	02 balcões de recepção, 08 sofás, 02 mesa de madeira, 02 cadeiras.
Diretoria Executiva – FEMIB	19,19 m²	01 mesa escrivaninha grande com 06 gavetas, 01 ar condicionado, 01 ventilador de teto, 02 mesinhas para telefone com rodas, 03 cadeiras, 01 mesa para reunião com 08 cadeiras, 03 armários de fórmica, 01 computador.
Secretaria, separada em 03 ambientes por divisórias	31,80 m²	01 ar condicionado, 02 armários, 02 arquivos, 01 balcão, 01 bebedouro, 06 cadeiras, 01 central de alarme, 02 estantes, 01 fragmentadora, 03 impressoras, 05 mesas de escritório com suas junções, 03 microcomputadores, 01 mini sistem, 01 PABX, 01 scanner, 01 switch, 01 ventilador de parede.
Arquivo / Secretaria	11,96 m²	09 armários, 05 arquivos, 02 estantes.
Contabilidade	25,54 m²	01 ar condicionado, 05 armários de fórmica, 02 arquivos, 01 balcão de recepção, 01 banco, 01 bebedouro, 02 cadeiras, 01 cofre, 01 impressora, 01 máquina de escrever, 02 mesas, 01 máquina reprográfica, 02 computadores, 01 ventilador de teto.
Sala dos Professores	16,56 m²	01 ar condicionado, 03 armários, 01 bebedouro, 10 cadeiras, 01 estante, 01 geladeira, 01 lousa branca, 01 mesa para reunião, 02 mesas para computador, 02 microcomputadores, 01 relógio de ponto eletrônico, 01 switch, 02 ventiladores de parede, 01 mesa com máquina de café.
Biblioteca	97,83 m²	03 armários, 01 arquivo, 01 balcão, 32 cadeiras, 02 divisórias, 02 stands, 17 estantes, 01 globo, 02 impressoras, 01 lousa, 10 mesas, 03 microcomputadores, 01 switch, 05 ventilador de parede.
Almoxarifado	12,44 m²	12 prateleiras de madeira, 01 compressor de ar.
Copa	12,44 m²	móvel planejado com armários e mesa, 01 fogão, 01 geladeira, 04 cadeiras, 01 microondas
Almoxarifado externo	6,90 m²	01 tanque, 02 prateleiras de madeira, 01 escada, 01 estante, 01 lavadora
Sala de TI	7,90 m²	02 armários, 01 bateria, 02 cadeiras, 04 microcomputadores, 04 projetores de data show, 06 HUB'S, 02 servidores, 03 impressoras, 01 leitor de código de barras, 01 mesa escrivaninha de madeira com 03 gavetas, 02 notebooks, 01 rack, 01 roteador, 01 scanner, 01 smartphone, 03 switch.
Sala de Atendimento aos Estagiários (em elaboração)	8,10 m²	01 mesa, 03 cadeiras.
Laboratório de Pedagogia	46,80 m²	01 mesa e 01 cadeira para professor, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show, 02 mesas retangulares grandes com 04 bancos e 02 mesas sextavadas com 12 cadeiras, 01 espelho grande.

Salas de Aulas fls. 1307 e 1308

Descrição das Salas de Aula		
Área	Capacidade	Mobiliário
45,60 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
45,60 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
45,60 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
45,60 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
45,60 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
46,80 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
47,80 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
47,80 m²	40 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 30 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
95,60 m²	80 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 40 carteiras universitárias, 01 quadro branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 02 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show.
95,60 m²	80 alunos	01 mesa e 01 cadeira para professor, 60 carteiras universitárias, 03 quadro



		branco, 01 quadro negro, 02 armários, 01 projetor de data show, 01 home theater, 01 microcomputador, 06 ventiladores de parede, 01 telão para projeção de data show, 02 caixas de som, 01 módulo de som, 01 nobreak.
--	--	--

Áreas de circulação e pátios fls. 1309

Número de Ordem	Destinação	Área		
		Coberta	Descoberta	Total
01	Corredores Internos	178,50		178,50
02	Pátios	223,00	245,70	468,70

Banheiros fls. 1309

Quantidade	Espécie	Área
01	Banheiro Feminino com 01 sanitário (para docente)	4,73 m ²
01	Banheiro Feminino com 09 sanitários (para discentes)	34,93 m ²
01	Banheiro Masculino com 01 sanitário (para docente)	4,73 m ²
01	Banheiro Masculino com 07 sanitários + 04 mictórios (para discentes)	28,86 m ²

Recursos de Tecnologia da Informação fls. 1309 a 1310

A Faculdade de Ibitinga conta com um profissional concursado como Coordenador de Informática, responsável pela organização, implementação e desenvolvimento das atividades desta área, bem como a supervisão do uso dos equipamentos.

Área	Recursos
CPD	Site Institucional. Servidor de Internet HP DL360e Gen8 Banda Larga Fibra Óptica 100/100mbps. Sistema de internet através de rede WiFi oferecido a alunos, professores e comunidade. Servidor de Dados – IBM System x3650 M3. Storage NAS para realização de backup (08TB). Sistema de Gestão Acadêmica com recursos Web para professores, alunos e biblioteca. Disponibilidade do Ambiente Virtual Moodle disponível aos professores da instituição, utilizado como sistema de apoio ao ensino. Sistema de segurança por monitoramento CFTV – 32 câmeras. Todos os dispositivos acima são equipados por Nobreaks com autonomia de energia para aproximadamente 01 hora de interrupção de energia.
SALAS DE AULA	Atualmente, as 10 salas de aula estão equipadas com: Computador Intel i3 – 8GB Ram. Projetor Multimídia. Sistema de Som 5.1. Tela de projeção retrátil.
BIBLIOTECA	Computador Intel i5 - 4GB Ram. Sistema de acervo, empréstimos e reservas, com disponibilidade de consultas e reservas por professores e alunos pela Web. 03 computadores para consultas e pesquisa disponíveis aos alunos.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	A Faculdade de Ibitinga mantém 02 (dois) Laboratórios de Informática, disponibilizando seus serviços às disciplinas específicas dos cursos mantidos, bem como aos docentes que quiserem fazer uso do mesmo em suas aulas, além de proporcionar acesso à internet para pesquisas e trabalhos didáticos aos discentes e docentes. Horário de funcionamento: das 08h às 12h e das 18h às 22h de 2ª a 6ª feira. Notebook Intel i3 – 08GB Ram. Projetor Multimídia. Sistema de Som 5.1. Tela de projeção retrátil. 30 computadores Intel i3 – 08GB Ram. Lousa Digital
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	Utilizado pelos alunos na elaboração de trabalhos e pesquisas. 12 Notebooks Intel i5 – 08GB Ram
PRÉDIO FAIBI / FEMIB	Instalação de Sistema de Combate ao incêndio - AVCB

Biblioteca fls. 2347 a 2349

A Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga é uma unidade de apoio técnico responsável pela aquisição, atualização, conservação, processamento, divulgação e empréstimo de livros, periódicos, mapas e materiais multimeios, além da realização de pesquisas bibliográficas em seu acervo e em bases de dados online, complementando o ensino de graduação e a pesquisa.

Ocupa uma área de 98,06 m², sendo 19,61 m² destinados ao acervo e 62,76 m² para uso individual e coletivo, com três cabines de estudo individual, duas salas para estudo em grupo e mesas para 12 usuários. O acervo inclui todas as obras da bibliografia básica dos cursos, grande parte da complementar, obras de referência e importantes periódicos das áreas correlatas.

A biblioteca conta com uma bibliotecária habilitada, contratada por concurso público, responsável pela gestão do acervo, atendimento aos usuários e realização de pesquisas especializadas. O acervo é de livre acesso, com catálogo em processo de informatização, utilizando os sistemas Winlisis e Ciaporte, que permitem consultas e reservas online.



As pesquisas na internet podem ser realizadas pelos usuários no Laboratório de Informática, com a orientação do bibliotecário, quando necessário. Usuários externos têm acesso ao acervo para consulta local, porém não têm permissão para empréstimos domiciliares. O acervo é composto por livros, periódicos, obras de referência, jornais, DVDs e folhetos, sendo constantemente atualizado, também por meio de doações.

Capacidade financeira e administrativa fls. 1352 a 1361

A documentação constante nos autos **apresenta elementos referentes à situação financeira e administrativa da mantenedora**, incluindo certidões comprobatórias de regularidade fiscal e parafiscal da entidade (fls. 1352).

Adicionalmente, foram incluídas estratégias de gestão econômico-financeira, com destaque para o **Quadro Informativo de Receita e Despesa da FEMIB**, que sintetiza os dados financeiros da mantenedora no período de 2021 a 2023, além das projeções elaboradas para o exercício de 2024 (fls. 1358).

Relatório de autoavaliação – fls. 1545 a 2246

Foram apresentados relatórios de Avaliação Docente pelos Discentes, relativos a cada curso, com a análise de diversos aspectos, tais como: clareza na exposição do conteúdo, integração entre teoria e prática, estímulo à discussão acadêmica, utilização de bibliografia e recursos diversificados, condução das aulas com bom aproveitamento do tempo, comunicação em temas complexos, valorização da participação e do questionamento dos alunos, estímulo à pesquisa, coerência entre discurso e prática, além do respeito ao aluno.

Pesquisa de Acompanhamento de Egressos fls. 2247 a 2286

A Instituição de Ensino Superior apresentou uma **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação**, com o objetivo de avaliar a inserção profissional dos ex-alunos e os impactos da formação acadêmica em suas trajetórias. O documento inclui seções como **objetivo, metodologia, resultados, análise e conclusão**, oferecendo subsídios para o aprimoramento institucional. **Na sequência, serão apresentadas as conclusões específicas da pesquisa referentes aos cursos de Administração e Pedagogia.**

Curso de Administração (fls. 2263)

Ao final da pesquisa, a IES conclui que o objetivo proposto foi atingido de maneira satisfatória. Com base nos resultados, foi possível traçar um perfil dos egressos do curso de Administração (em sua maioria, formados há cinco anos), avaliar o nível de satisfação e identificar possíveis ações de melhoria para o curso.

Ressalta-se, contudo, que os resultados foram obtidos por meio de amostragem, estando sujeitos a um grau de erro estatístico. A partir da aplicação de fórmulas estatísticas reconhecidas [3,4], e considerando uma amostra de 66 egressos em um total de 264 concluintes, estimou-se um erro de 10% para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%.

Embora não elevado, esse índice reforça que os dados apresentados devem ser interpretados como tendências e não como verdades absolutas.

Por fim, a IES recomenda que a pesquisa seja reaplicada com os mesmos ex-alunos em um período de cinco anos, a fim de possibilitar uma análise comparativa da evolução dos egressos ao longo do tempo.

Curso de Pedagogia (fls. 2282)

De modo semelhante, a pesquisa referente ao curso de Pedagogia aponta que o objetivo proposto foi alcançado de forma satisfatória. Os dados permitiram traçar um **perfil** dos egressos (em sua maioria, formados há quatro ou cinco anos), aferir o nível de satisfação e indicar possíveis ações de melhoria para o curso.

Da mesma forma, os resultados foram obtidos a partir de uma amostra, o que implica margem de erro estatístico. Com base em fórmulas estatísticas amplamente aceitas [2,3], e considerando 70 respondentes em um universo de 423 egressos, calculou-se um erro de 10,71% para mais ou para menos, com 95% de nível de confiança.

Embora esse valor não seja elevado, recomenda-se que os resultados sejam interpretados como indicadores de tendência. A IES destaca, ainda, a recomendação de que a pesquisa seja reaplicada com os



mesmos ex-alunos em um período de cinco anos, possibilitando uma análise comparativa da evolução das trajetórias profissionais dos egressos ao longo do tempo.

Da Comissão de Especialistas fls. 2435 a 2478

Os Especialistas realizaram a visita in loco em 21/10/2024 e elaboraram dois Relatórios, conforme os instrumentos previstos na legislação vigente: **1) Relatório de Recredenciamento Institucional**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, e **2) Relatório de Autoavaliação Institucional**, conforme a Deliberação CEE 160/2018. Os documentos constam dos autos de fls. 2435 a 2467 (Recredenciamento) e de 2468 a 2478 (Autoavaliação). **Destacam-se, a seguir, trechos dos referidos relatórios:**

Relatório de Recredenciamento Institucional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, fls. 2435 a 2467

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa – fls. 2437 a 2438

“(…) Em relação à missão institucional, a Comissão de avaliadores constatou que a FAIBI tem a missão de: ‘Servir à comunidade por meio da difusão do conhecimento, baseada em responsabilidade social, econômica, cultural e ambiental, comprometida com a ética e a transparência, formando profissionais com excelência para o exercício da profissão.’ (PDI, p. 10).

(…)

Importante sinalizar que ‘A partir do início das atividades da FEMIB, foi obtido, em 22 de junho de 2000, pelo Parecer 233/2000 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, o credenciamento da FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, cujas instalações físicas estão situadas em prédio próprio à Rua Roque Raineri nº 81 - Jardim Centenário, distante, aproximadamente, há apenas 800 metros do centro da cidade de Ibitinga.’ (PDI, p. 9)

Ainda em análise ao PDI, a Comissão constatou que ‘A FAIBI iniciou suas atividades acadêmicas no dia 01 de março de 2001, com o curso de licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria CEE nº 36 de 28 de junho de 2000, juntamente com o Curso de Bacharelado em Turismo, cuja autorização se baseia na Portaria CEE nº 132/2000. Em 2006, a FAIBI passou a oferecer também o curso de Administração.’ Todavia, o curso de Turismo deixou de ser ofertado em razão da baixa procura.

(…)

No setor educacional Ibitinga conta com vinte e duas escolas de Educação Infantil, sendo dezessete públicas e cinco privadas; vinte e quatro escolas de Ensino Fundamental, sendo dezessete públicas e sete privadas; e onze escolas de Ensino Médio, sendo sete públicas e quatro privadas; uma Escola Técnica (Centro Paula Souza); e cinco instituições de Ensino Superior, três privadas (Ensino à distância), uma pública (Ensino à distância) e uma pública municipal – a FAIBI.

Um aspecto que diferencia a FAIBI é que “No dia 19 de setembro de 2007, o Poder Público de Ibitinga sancionou a Lei Municipal nº 3.009, publicada em 29.09.2007. Esta lei vetou a cobrança das mensalidades dos Cursos de Graduação da FAIBI, tornando-a uma instituição de ensino superior cujos recursos são oriundos do Poder Público Municipal, e que, consequentemente, oferece ensino superior gratuito.” (PDI, p. 9-10)

Em face ao exposto, a Comissão de Especialistas analisando a Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição entende-se a sua conformidade e adequação.”

- Atendimento às recomendações realizadas no último Recredenciamento da Instituição fls. 2440 a 2442

“No último parecer de recredenciamento foram pontuadas dez recomendações que a presente comissão avaliou como segue:

1. O Plano de Carreira seja implementado em caráter de URGÊNCIA. Ele é questão que deve ser tratada da forma séria, com responsabilidade e compromisso para sua efetividade. Enquanto a IES se dedica a essa implementação, recomenda-se que seja feita em caráter EMERGENCIAL a adequação do valor da hora/aula correspondente ao nível de formação do corpo docente;

Avaliação: Observando as documentações emitidas, considerando os apontamentos de docentes, discentes e funcionários ao longo das reuniões os avaliadores entendem que, apesar de não existir ainda, de forma documental o plano de carreira, a FAIBI buscou equalizar as necessidades dos docentes e funcionários. A FAIBI implantou um programa de evolução funcional com base na formação acadêmica. Assim, na medida em que o professor obtiver o diploma de mestrado ou doutorado ele é enquadrado na tabela de valor de hora aula correspondente à sua titulação. O pagamento ocorre no mês subsequente, conforme enfatizado pelos professores à Comissão de especialistas. Destacamos que a implantação do plano de carreira deve ser feita no âmbito da prefeitura, cuja criação e implantação deve ocorrer o quanto antes, mas isso depende de disponibilidade orçamentária do município, não da FAIBI.

2. Seja planejada e implementada de forma eficiente, sistemática e consistente a política de evasão e de monitoramento de egressos;

Avaliação: Considerando as reuniões e os documentos apresentados, constatou-se que foi devidamente implementada mecanismos de evasão e monitoramento de egressos, inclusive com um grupo responsável que tem a PORTARIA FAIBI Nº 06 de 18/12/2018 como regulamentadora.



3. Seja discutida com muita cautela e responsabilidade a proposta para um novo curso em decorrência da evasão do curso de Turismo que possa atender às novas expectativas emergentes da região;

Avaliação: Em reunião com gestores, docentes e colegiados, ficou claro o processo para a criação de um novo curso e a manutenção sustentável dos existentes. Todavia, a criação requer estudo sistemático de demanda em face de instituições concorrentes.

4. Que os repasses financeiros realizados entre a Prefeitura e a IES sejam revistos de forma a dar suporte a melhorias, ampliação e modernização da IES;

Avaliação: Considerando as análises nos documentos financeiros entende-se que os repasses estão em dia e adequados às políticas e necessidades institucionais.

5. Que os reparos de infraestrutura que se mostram emergenciais, em especial o telhado da biblioteca, sejam realizados;

Avaliação: O telhado de toda a instituição foi refeito, e com base nas constatações feitas durante a visita in loco consideramos que a instituição está em bom estado de conservação.

6. Que seja revista e aperfeiçoada a política de compra de novos/reposição de livros da biblioteca;

Avaliação: Considerando a visita a biblioteca, a conversa com a bibliotecária, entende-se que a política atual está adequada. Além disso, a IES está estudando a possibilidade de implantar biblioteca digital.

7. Que a IES passe a acompanhar a formação docente e crie formas de incentivar a melhoria na sua titulação em nível de mestrado e doutorado e, em especial, relacionadas aos cargos de coordenação geral e coordenação de cursos, inclusive em relação à formação inicial/continuada e histórico de experiências e vivências devidamente comprovadas que devem, exclusivamente, estar alinhadas aos cargos de gestão dos seus ocupantes;

Avaliação: Em conversa com docentes nos foi informado o avanço automático de carreira considerando a titulação o que passa a ser um estímulo real para a formação docente. As formações e cumprimentos de cargos estão adequadas.

8. A IES, a FEMIB e o Conselho Curador e outros colegiados passem a realizar reuniões ordinárias mais frequentes a fim de discutir as decisões relativas à IES, especialmente que sejam pautadas discussões sobre objetivos e metas externados no PDI e nos PPPs da IES, bem como, outras demandas e decisões. Adicionalmente, sugere-se dar ampla publicização dessas reuniões;

Avaliação: Foram apresentadas as atas de reuniões e as deliberações estabelecidas, a regularidade e temáticas se provaram adequadas.

9. Que os cursos revejam a política de atribuição de aulas em que seja considerada o histórico de contribuição, formação e experiência dos professores e que essa atribuição seja realizada de forma a dar transparência a todo processo;

Avaliação: A atribuição de aulas tem uma portaria regulatória que é de conhecimento de todos os professores. As alocações são claras e apresentadas em reuniões. O processo parece ser justo e correto atualmente.

10. Se defina um calendário de reuniões junto à Prefeita e à Câmara dos vereadores para que esses órgãos saibam das dificuldades da IES e participem mais na solução de seus problemas. Especialmente os problemas gerados pelos repasses financeiros, conforme defasagem sentida, manifestada e relatada pelo setor de contabilidade. Além disso, que a saúde financeira da IES seja apresentada a toda comunidade da IES e discutida com ela.

Avaliação: O prefeito eleito esteve presente na visita in loco garantindo a parceria e o compromisso com a instituição. A saúde financeira da IES está confirmada pelos seus relatórios."

- Atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas bem como as atividades relevantes fls. 2442 a 2444

"A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibatinga (FAIBI), em face de suas características institucionais, focaliza suas atividades no ensino, prioritariamente, mas sem perder de referência as ações extensionistas e, até mesmo, a pesquisa. De modo mais efeito, no que diz respeito ação à pesquisa, observa-se que existem algumas atividades que perpassam o ensino, nos cursos de Administração e Pedagogia, ofertados pela FAIBI, numa perspectiva interdisciplinar e/ou e intercursos, não por meio de programas e projetos de pesquisa consolidados o que faz sentido considerando sua natureza e propósitos e missão acadêmica.

Tem-se esse entendimento porque a Comissão de Especialistas parte do pressuposto de que a pesquisa pode ser apreendida de diferentes formas sendo uma delas "os meios pelos quais se buscam às indagações sobre diversos e diferentes problemas sociais, técnicos, culturais, educacionais, dentre outros". Ao analisar o Projeto Pedagógico Institucional da FAIBI, assim como os depoimentos de gestores, professores e coordenadores dos cursos ofertados por essa IES, depreendemos que a prática de pesquisa permeia a formação de professores pedagogos e bacharéis em administração que, atualmente, são seu público-alvo.

Constatamos que os resultados dessas práticas de pesquisa são socializados em eventos organizados pela FAIBI há alguns anos, mas de modo mais focalizado desde o ano de 2015, como é o caso da Semana Universitária dos cursos de Administração e Pedagogia (quando era ofertado o curso de Turismo, a FAIBI Seminários de Turismo, conforme identificado na análise documental). O curso de Pedagogia desenvolve, também, de forma anual, o Seminário de Pesquisa (primeiro semestre do ano) que está em



sua III edição (2024) e Semana Acadêmica (segundo semestre do ano). Nesses eventos, ocorre a apresentação de Trabalho Final de Curso (TCC), palestras de professores pesquisadores externos, de acordo com a temática do seminário (em 2024 a temática foi inteligência emocional), oficinas, minicursos, feira pedagógica, dentre outras atividades acadêmicas. Além disso, alunos e professores da FAIBI são incentivados a apresentar trabalhos em eventos acadêmicos (seminários, congressos, encontros científicos, dentre outros).

Com relação às atividades extensionistas, a FAIBI vem desenvolvendo projetos diversos na área de ciências humanas (Pedagogia) e sociais aplicadas (Administração). As atividades são desenvolvidas sob a forma de projetos, cursos, eventos, oficinas, dentre outros, nos termos do Art. 8º da RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Observamos que as atividades extensionistas estão inseridas no currículo do curso, conforme evidenciado pelos professores, coordenadores e alunos. Todavia, o curso de Administração está propondo um projeto novo por meio do qual pretendem incluir um componente curricular em cada semestre para implementar a extensão, conforme depoimento da gestão do curso.

Por fim, é oportuno sinalizar que a FAIBI ainda não conta com projetos de pesquisa como os de iniciação científica ou projetos de pesquisa docente em face de que seus professores são horistas. Ainda não há um plano de carreira que trata da jornada de trabalho docente, pois eles dependem de aprovação do legislativo municipal, mas contam com direito ao quinquênio e sexta-parte, nos termos da legislação municipal. Não obstante, a FAIBI criou um plano de evolução funcional pela via acadêmica."

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes: fls. 2444 a 2445

"A FAIBI tem algumas peculiaridades bastante específicas. Trata-se de uma instituição municipal (autarquia) de pequeno porte que oferta poucos cursos (Administração e Pedagogia) de forma gratuita, ou seja, diferentemente das demais autarquias municipais, os alunos não pagam mensalidade, todas as despesas da instituição são arcadas pelo poder público municipal. Isso é um diferencial que atrai um elevado número de candidatos aos dois cursos, mas mesmo assim nem todos conseguem permanecer estudando por razões diversas, conforme relatado pela gestão da instituição e demais colaboradores nas reuniões realizadas durante a visita in loco realizada no dia 21/10/2024.

Com relação à mitigação da evasão, a FAIBI tem uma política de busca ativa. Portanto, quando detecta um caso de possível evasão, faz contato com o aluno, assim como com suas famílias buscando encontrar meios para que ele possa concluir o curso. Essa ação vem obtendo êxito, conforme a Comissão de Especialistas pôde evidenciar durante a entrevista realizada com alunos durante a visita in loco.

(...)

Em relação à comunicação, a FAIBI emprega diferentes meios, tais como: e-mails, telefone e redes sociais (WhatsApp) que têm se mostrado efetivos, conforme evidenciado nos depoimentos de professores, funcionários e alunos.

É oportuno sinalizar que a gratuidade do ensino por si só já representa um grande incentivo à permanência dos estudantes nos cursos, mas eventualmente, a instituição colabora, também com serviços de cópias para alunos que têm dificuldade financeira, mas isso é raro, não observamos casos que demandam outros tipos de apoio à permanência estudantil."

- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada: fls. 2445 a 2446

"A FAIBI não oferta cursos de pós-graduação até o momento da visita desta comissão de avaliação. Todavia, de acordo com depoimento da equipe gestora, ela fez um estudo qualitativo e quantitativo para analisar a viabilidade de oferta de cursos nesse nível de ensino, mas não logrou êxito. Esses cursos poderiam ser ofertados por meio de pagamento de mensalidades, mas o estudo mostrou que não há viabilidade da criação de cursos de pós-graduação lato sensu em face da concorrência de grandes grupos universitários que ofertam esses cursos na modalidade a distância com valores de mensalidade muito baixos. A oferta acabaria implicando na assunção de custos adicionais que a FAIBI não dispõe, pois o poder público municipal arca com a oferta de cursos de graduação, tão somente."

- Número de vagas, número de candidatos por vaga, número de alunos matriculados, evasão e formas de acompanhamento dos egressos: fls. 2446

"Considerando as visitas e os documentos apresentados, avaliamos que os atos legais da instituição estão legais.

A instituição tem 100 vagas, no entanto, não tem espaço físico para abrir, em todo processo, o número total de vagas. A depender da gestão oferta-se 40, 60 ou até mesmo as 100 vagas disponíveis; a gestão das vagas tem sido justa e equilibrada.

A gestão de número de candidatos por vaga, número de alunos matriculados, evasão e acompanhamento de egressos tem sido realizada de forma adequada.

Os atos legais estão em conformidade com o estabelecido."

- Monitoramento da Evasão: fls. 2446 a 2447

"Com base na análise documental, assim como em a partir das impressões obtidas nas reuniões com professores e equipe diretiva da FAIBI, constatamos que o monitoramento de evasão é conduzido por um grupo que foi nomeado via portaria. Trata-se da PORTARIA FAIBI Nº 06 de 18/12/2018 que nomeia a Comissão responsável pelo processo de monitoramento e combate à evasão dos alunos dos cursos de



graduação da FAIBI. O artigo 1º desta portaria designa os membros que comporão a Comissão responsável pelo processo de monitoramento de evasão dos cursos de graduação da FAIBI. São eles: Sra. Leila da Fonseca Aranas (Coordenadora Geral de Cursos).

Sra. Ariane Sestare – Secretária Geral e Representante do corpo técnico administrativo da FAIBI.

Sr. José Luiz Meneghetti (Docente responsável pelo Curso de Administração da FAIBI).

Carmen Fernandez Novoa (Docente responsável pelo Curso de Pedagogia da FAIBI).

Fabiana de Lima Bellanda (Docente responsável pelo Curso de Turismo da FAIBI).

A referida comissão apresentou aos avaliadores os relatórios emitidos e as análises realizadas considerando a evasão. Essa comissão tem uma política de atendimento e busca ao acadêmico para auxiliá-lo a não abandonar o curso. De modo mais focalizado, utiliza-se ligações, contatos pessoais e até mesmo outros alunos na busca de reverter uma decisão de evasão. Assim sendo, consideramos as políticas implantadas adequadas."

- Acompanhamento dos Egressos: fls. 2447

"As políticas de acompanhamento de egressos da FAIBI estão institucionalizadas por meio da Portaria FAIBI nº 2, de 19/08/2019 que designa os membros que comporão a Comissão responsável pelo processo de acompanhamento da situação dos egressos dos cursos de graduação da FAIBI. São eles: a) Sra. Leila da Fonseca Aranas (Coordenadora Geral de Cursos), b) Sra. Ariane Sestare – Secretária Geral e Representante do corpo técnico administrativo,

c) Prof. Esp Nilson José Augustini, d) Sr. Antonio Carlos Augustini.

A referida comissão nos apresentou relatórios e análises sobre os egressos, inclusive sua empregabilidade e impacto local. Feita a leitura dos relatórios, constatamos que eles comprovam a importância da instituição na região. Desse modo, consideramos as políticas implantadas adequadas."

- Políticas de Educação Inclusiva: fls. 2447 a 2448

"No decorrer da visita dos especialistas às dependências físicas da FAIBI, foi possível constatar que o prédio tem acessibilidade arquitetônica com rampas que apoiam os cadeirantes, banheiros adaptados para pessoas com deficiência (PCD), todavia, não contam com piso tátil tampouco placas em braille que permitem o acesso de pessoas cegas ao prédio e demais dependências. Embora a FAIBI não tenha alunos com essas características, a comissão considera que seria prudente investir nesse aspecto para se tornar mais acessível em relação às questões arquitetônicas. Vale sinalizar que o prédio não conta com escadas, pois existe apenas um pavimento, esse aspecto permite o pleno acesso de PCD a todas as suas dependências.

Para além dos aspectos arquitetônicos, a FAIBI desenvolve eventos enfatizando a inclusão de pessoas deficientes, os cursos ofertam disciplinas versando sobre o assunto (educação inclusiva), são desenvolvidos projetos pedagógicos e de extensão envolvendo a comunidade universitária e local. No caso específico do curso de Pedagogia, são desenvolvidos materiais didáticos acessíveis (livros sensoriais), a coordenação do curso relatou que, sempre que é necessário, são criados materiais adaptados para alunos com baixa visão, TDH, além de ofertar maior tempo para a realização de provas e demais atividades avaliativas. O curso de Administração, também respeita a inclusão de PCD numa perspectiva similar ao curso de Pedagogia. Outro aspecto identificado pela Comissão de Avaliadores na visita in loco é que a FAIBI desenvolve, mesmo que de forma tímida, discussões sobre diversidade, violência, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como atende a legislação em relação ao nome social.

Em síntese, as condições de infraestrutura da FAIBI permitem o acesso de PCD para frequentar seus cursos, conforme evidenciado pela Comissão de Especialistas durante a visita às suas dependências físicas. Todavia, acreditamos que há possibilidade de pensar numa política mais efetiva de inclusão que avance nesse aspecto extrapolando para outros como a reserva de vagas para grupos minoritários, por exemplo, mas não exclusivamente em razão da gratuidade do ensino e o elevado número de candidatos por vagas."

Resultados relativos a avaliações internas e externas dos cursos, além de autoavaliação institucional: fls. 2449 a 2454

"Com relação à avaliação externa, a FAIBI participa do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). Tanto o curso de Administração quanto o de Pedagogia participaram do último ciclo avaliativo do ENADE. O curso de administração obteve conceito 4 e 3 no CPC, conforme constatado no link: (<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg3NQ==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MQ==>). O curso de Pedagogia, também obteve conceito 4 e 3 no CPC: (<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg3NQ==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDM=>). Os resultados dessa avaliação são objeto de discussão e análise pela comunidade acadêmica, conforme evidenciado nas reuniões com professores, coordenadores e alunos, assim como consta do relatório enviado ao CEE (p. 1.412-1414 - curso de Administração, assim como o curso de Pedagogia).

Em relação ao Índice Geral de Cursos, em consulta ao e-mec:



(<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTq3NQ==>) observou-se que no período de 2017 a 2022 a FAIBI obteve o conceito 3, indicador satisfatório considerando os parâmetros de avaliação do INEP/MEC.

A FAIBI possui uma Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (formada por representantes docentes, técnicos administrativos, alunos e comunidade externa) que se orienta pelo disposto na Lei nº 10.861/2004 (SINAES) para organização das dimensões a serem avaliadas (Organização Institucional, Corpo Social e Infraestrutura) e respectivas categorias. Cada uma das categorias possui seu respectivo indicador e público responsável pela coleta de opiniões realizadas por questionários à comunidade acadêmica.

A análise documental evidenciou que a FAIBI vem realizando a autoavaliação conforme consta do relatório: autoavaliação institucional (fls. 811 a 819), relatório da avaliação institucional 2014 (fls. 819 a 876), relatório da avaliação institucional 2018 (fls. 877 a 919). Todavia, não consta do relatório informações sobre as avaliações institucionais de 2020, 2022 e 2024.

A Comissão de Especialistas observou que a FAIBI realiza avaliação semestral com foco na avaliação dos docentes. De acordo com os membros da CPA, de dois em dois anos a avaliação focaliza a instituição. Todavia, analisando o relatório enviado ao CEE, o último relatório institucional é de 2014 (fls. 819 a 876), das fls. 1.546 a 2.246 encontram-se relatórios que são intitulados como avaliação institucional dos cursos de Administração e Pedagogia. Não obstante, como os membros da CPA informaram, na reunião realizada por ocasião da visita realizada em loco no dia 21/10/2024 que os resultados dessas avaliações são divulgados no site, em consulta a esse espaço localizamos o "RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022" disponível em:

<http://www.faibi.com.br/arquivos/faibi/avaliacao2022.pdf> Acesso em: 27 out. 2024.

(...)

Consta do relatório (autoavaliação 2022 da FAIBI), nas considerações finais a seguinte análise da CPA: "Tratando-se especificamente do processo de autoavaliação como um todo, pode-se considerá-lo como satisfatório, uma vez que

o levantamento de dados por meio dos questionários permitiu obter evidências de análise para a maioria das dimensões indicadas pelo SINAES, excetuando-se as dimensões da sustentabilidade financeira e do PDI." Não obstante, em análise aos repasses feitos pela prefeitura em 2024, observou-se que não há desequilíbrios entre os repasses feitos e as despesas institucionais. Além disso, professores e funcionários destacaram que seus proventos são pagos rigorosamente em dia, não há contas em atraso e, ficou evidenciado que estão contentes com as condições de trabalho e as relações interpessoais.

Por ocasião da visita in loco a Comissão de Especialistas pôde constar que a CPA da FAIBI estava institucionalizada por meio da PORTARIA FAIBI Nº 007 de 09/08/2024 que "Nomeia a Comissão responsável pelo processo de Avaliação Institucional (Comissão Permanente de Avaliação – CPA) e dá outras providências

Assim sendo, a CPA contava com a seguinte configuração:

Nome	Função
Profa. Ms. Sandra Regina Cosin da Silva	Presidente
Profª. Ms. Maria Inês Miqueleto	Professor do curso de Pedagogia
Prof. Dr. Sandro da Silva Campos	Professor do curso de Administração
Prof. Ms. Randal Antonio Matteucci	Professor do curso de Administração
Prof. Especialista Nilson José Augustini	Professor do Curso de Pedagogia
Paulo César Francisco	Discente de Pedagogia
Sr. Antônio Carlos Augustini	Técnico Administrativo
Sr. Valdecir da Silva	Representante Sociedade Civil

Essa organização atende plenamente a proporção prevista no artigo 5º da Deliberação CEE nº 160/2018 que dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

É importante salientar que os resultados dessa avaliação foram reiterados pelos alunos durante a reunião da Comissão de Especialistas com eles. De modo geral, eles têm uma avaliação muito positiva tanto em relação à FAIBI quanto em relação a seus professores. Ficou bastante evidente que existe uma relação muito próxima entre alunos, professores e corpo administrativo. Alguns alunos chegaram a informar que estão frequentando um segundo curso em razão de se sentirem acolhidos na FAIBI, assim como porque os cursos são de qualidade e atualizados de acordo com as demandas do mercado de trabalho. Aliás, os egressos têm um elevado índice de empregabilidade, conforme evidenciado na pesquisa realizada pela FAIBI, assim como os depoimentos de gestores, professores e alunos.

Verificou-se em reuniões com estudantes que as demandas coletivas dos alunos são encaminhadas pelos representantes que, em reuniões periódicas com a Direção e os Coordenadores, solicitam a solução do problema apresentado. De um modo geral, as fragilidades estão atreladas à manutenção das instalações físicas, equipamentos dos laboratórios de informática, recursos institucionais (equipamentos de multimídia), lanchonete e relação entre o número de equipamentos e alunos nos laboratórios. Contudo, isso aparece de forma bastante sucinta, especialmente em relação às questões de infraestrutura.

(...)

De modo geral, observamos que, em conformidade com os membros da CPA, assim como alunos,



professores e funcionários, as fragilidades apresentadas pela Comissão Própria de Avaliação são objeto de análise e proposição de soluções. Tanto alunos quanto professores foram enfáticos em reforçar que houve melhoras em relação aos equipamentos tecnológicos (aquisição de novos equipamentos de informática), reforma do telhado após a constatação do problema e as ações empreendidas pela Direção da FAIBI e da mantenedora (Fundação Educacional).

- Gestão Institucional: fls. 2454 a 2455

"Em relação ao modelo de Gestão Institucional, consta do PDI da FAIBI que a Instituição é composta hierarquicamente por uma Congregação, um Diretor, um Vice-Diretor, um Diretor de Cursos, dois Subcoordenadores, um Secretário Geral, considerados cargos de provimento em comissão pela Lei 2.441/2000. Cabe ressaltar que a Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo, em relação à didática e caráter disciplinar da instituição. Ela é formada pelo diretor, vice-diretor, vinte por cento dos professores efetivos e eleitos da faculdade, um representante da mantenedora, um representante do corpo discente e um da comunidade.

(...) Cabe ressaltar que a direção da FAIBI entendeu que se fazia necessário designar um docente de cada curso, denominados subcoordenadores, para auxiliarem nas atividades pedagógicas desenvolvidas pelos cursos. (PDI, p. 17)

Em termos práticos, o modelo da gestão da FAIBI é baseado nos colegiados e outros órgãos de apoio, tais como, o Conselho Curador e a FEMIB (Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga). Eles atuam em conjunto, há boa interlocução entre essas instâncias.

O conselho curador é o órgão máximo por meio do qual a gestão da IES está submetida. A IES dispõe também de uma coordenadora geral que é nomeada e que tem a função acadêmica e pedagógica, e a Diretoria acadêmica. Vale destacar que a FAIBI disponibilizou à Comissão de Especialistas todas as Atas de reuniões dos colegiados para que pudessemos compreender e analisar o processo de gestão institucional. Além disso, esse processo organizacional foi evidenciado, também, nas falas dos diferentes atores que participaram das reuniões."

- Regimento da IES: fls. 2455 a 2456

"(...) O Regimento Interno em vigor contempla as atribuições dos órgãos administrativos, bem como os demais setores em suas funções e competências, tendo suas últimas alterações sido devidamente aprovadas. Há coerência entre o que institui o Regimento acerca dos Cursos oferecidos pela IES."

- Quadro de funcionários: fls. 2456

"Ao longo da visita e da reunião com os funcionários pode-se avaliar a adequação da formação e quantidade de funcionários administrativos da instituição.

Tem-se como corpo de funcionários administrativos os seguintes postos e quantidades: 1 secretária geral, 2. Escriturárias, 1 recepcionista, 1 bedel, 1 TI, 1 bibliotecária, 3 serviços gerais. E na mantenedora 1 advogado, 1 contador, 1 secretário geral e o Superintendente.

Todos os colaboradores têm formação adequada a sua atividade e se mostraram satisfeitos na instituição."

- Perfil dos Docentes: fls. 2456 a 2459

"O corpo docente da FAIBI é composto por vinte e quatro professores, em sua grande maioria com titulação em nível mestrado e doutorado obtidos em programas de pós-graduação de universidades de referência tais como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Ao analisar o currículo desses professores na plataforma Lattes, percebeu-se que, em certa medida, o envolvimento desses professores com a pesquisa se dá de diferentes formas. Dentre outros meios, o contato delas (as) com a pesquisa ocorre por meio da integração de grupos técnicos (especialmente das universidades onde obtiveram a titulação de mestres ou doutores), mas, também participando de congressos científicos ou publicando artigos em periódicos de suas áreas.

É oportuno sinalizar, que alguns professores contam, ainda com especializações e significativa experiência de trabalho em suas respectivas áreas. Essa característica dos professores da FAIBI garante a eles uma formação continuada na perspectiva do desenvolvimento profissional docente cujos conhecimentos reverberam na formação de seus alunos.

Esses aspectos da formação dos professores foram evidenciados não somente por meio da análise curricular, mas também nas falas dos alunos que teceram vários elogios ao corpo docente da FAIBI e, não menos importante, a inserção de egressos em diferentes postos de trabalho na região, mas não exclusivamente, a participação em grupos de pesquisa para dar continuidade à carreira acadêmica cuja evidência são os ingressos de alguns deles em cursos de especializações e/ou mestrados profissionais. Dentre os docentes, há egressos do curso de Pedagogia que, atualmente, cursa pós-graduação em nível de mestrado. (...)

(...)

Conforme pode ser observado, de um total 24 professores, 14 (58,34%) são mestres, 5 (20,83%) têm doutorado e 5 (20,83%) são especialistas. Somando-se o total de mestres e doutores, obtêm-se um percentual 79,17%. Esse quantitativo contempla, plenamente o contido no inciso III, artigo 2º da Deliberação CEE nº 145/2016 que determina que 'para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.' (SÃO PAULO, 2016, p. 1)



A admissão de docentes é realizada por meio de concurso público de provas e títulos, em regime de trabalho como celetista/horista. Há aderência da formação dos docentes com as respectivas disciplinas que ministram. Em virtude da ausência do plano de carreira, os professores são todos horistas, no entanto, procura-se manter os mesmos professores nas disciplinas ao longo do tempo, fazendo manutenção de atribuição.

A comissão ouviu os docentes, que se mostraram satisfeitos com a instituição, com autonomia para a prática pedagógica, afirmando a força da equipe e a importância que a instituição tem para a comunidade."

- Plano de Carreira: fls. 2459 a 2460

"A instituição tomou medidas regulares para a criação e implantação do plano de carreira, o documento foi elaborado e apresentado para aprovação, o que não houve. Sendo assim a instituição ainda não tem implantada, de modo formal, o plano de carreira o que necessita de atenção.

No entanto, os professores têm garantido a progressão de carreira imediata mediante apresentação de novas titulações, os reajustes salariais de todos os funcionários acompanham os reajustes dos funcionários da prefeitura, é garantido a todos os colaboradores plano de saúde e vale alimentação/refeição. Ademais, os professores têm direito ao quinquênio e sexta-parte, nos termos da legislação municipal vigente.

É importante ressaltar que a instituição tem se dedicado para que a implantação do plano de carreira aconteça, todavia, isso depende de previsão orçamentária do município, pois a FAIBI não cobra mensalidades, ou seja, é mantida com recursos do poder público municipal."

- Infraestrutura: fls. 2460

"A visita presencial possibilitou identificar a adequação da infraestrutura física e dos acessos a redes de informação.

A faculdade tem 10 salas de aula, todas com ventiladores, janelas amplas, computador cabeado a rede de internet, com projetor, quadro branco e equipamentos que auxiliam a uma boa prática pedagógica. São dois laboratórios de informática, um com 30 máquinas e outro com 12 notebooks, todos com softwares instalados e acesso à internet, entre os softwares instalados têm-se os jogos matemáticos e jogos de empresas. A faculdade conta, ainda, com um laboratório de pedagogia; utiliza energia solar para algumas de suas práticas.

As instalações estão adequadas e condizentes com as necessidades institucionais."

- Biblioteca: fls. 2460 a 2461

"A biblioteca apresenta um acervo de 3889 livros e 2416 periódicos, as instalações físicas contam:

- Com duas salas para estudos em grupos, devidamente isoladas
- Três Bases de estudos individuais com computadores
- Duas mesas de estudos coletivos de 6 lugares cada

As instalações físicas, acervo e funcionários são condizentes com as necessidades institucionais e dos docentes e discentes."

- Insumos novos: fls. 2461

"A instituição mantém com a comunidade atividades, serviços e projetos de extensão. Professores e alunos desenvolvem ações com a comunidade e órgãos públicos, o prédio da Faculdade, por vezes, é cedido para a realização de atividades sociais e filantrópicas.

A instituição tem um projeto para a implantação de cursos de pós-graduação, o que poderia gerar insumos adicionais."

- Desempenho financeiro: fls. 2461 a 2462

"(...) A instituição se mantém em superávit desde 2021, os repasses municipais nem sempre são superiores às despesas institucionais, no entanto, considerando a receita própria da instituição e a gestão de recursos realizados, compreende-se a saúde financeira da mesma.

Sendo assim, a situação fiscal e parafiscal, o desempenho financeiro e as estratégias de gestão econômico financeira estão adequadas."

- Reuniões com docentes, discentes, funcionários, gestão: : fls. 2462 a 2464

"(...)Foram realizadas reuniões apartadas com cada um dos grupos que constituem a comunidade universitária: Gestores, Docentes, Servidores Técnico-administrativos, Membros da CPA e Alunos.

Em termos abrangentes, a Comissão de Especialistas constatou em comum nas reuniões com docentes, funcionários técnicos-administrativos, CPA, alunos e dirigentes o alto grau de envolvimento institucional, sejam com as atividades corriqueiras do dia a dia, como também em extensões universitárias e participação em eventos científicos. Todos demonstraram grande satisfação com a FAIBI, isso ficou evidente nas falas dos participantes, especialmente, dos servidores técnico-administrativos.

(...)

Em reunião com os professores (17 de um total de 24), todos destacaram o comprometimento da instituição e melhorias do trabalho docente. Deixaram claro que não há plano de carreira docente, mas verbalizaram que 'a evolução funcional foi uma conquista importante', que "a atribuição de aulas é feita com base na aderência curricular", assim como considerando a avaliação institucional.



(...)

Na reunião com os servidores técnico-administrativos ficou evidente o envolvimento deles com a instituição, o prazer de fazer parte da FAIBI. Informaram que as instalações físicas e equipamentos atendem satisfatoriamente ao desenvolvimento do trabalho que realizam; pontuaram que havia um problema de goteira, mas que foi solucionado. Informaram que possuem representantes nos órgãos colegiados da instituição e destacaram como aspectos positivos da instituição o excelente ambiente de trabalho. Em relação ao Plano de Carreira, assim como os professores, informaram que não têm, mas que têm direito a quinquênio e sexta-parte, assim como os demais servidores municipais.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada, conclui-se que o presente processo **atende satisfatoriamente** às exigências de instrução processual estabelecidas, nesta fase da constatação da avaliação *in loco*."

- Plano de Desenvolvimento Institucional: fls. 2464 a 2465

"O Plano de Desenvolvimento Institucional que nos foi apresentado abrangeu o período 2022-2026, e contemplou todos os itens regidos pela deliberação em apreço, a saber:

- a) Ensino;
- b) Pesquisa
- c) Extensão
- d) Corpo docente
- e) Corpo discente
- f) Infraestrutura física e tecnológica
- g) Social e sustentabilidade.

Todos estes itens foram tratados de modo adequado no documento em consideração e já se encontram comentados em tópicos anteriores deste relatório. Vale destacar que a FAIBI oferta apenas dois cursos de graduação: Administração e Pedagogia que se encontram devidamente reconhecidos com Portarias de reconhecimento vigentes.

Em relação às vagas ofertadas, o curso de Pedagogia oferta 40 vagas por ano e o curso de Administração 60. A média de candidatos por vaga gira em torno de 5 por 1. Apesar da alta demanda, a Instituição não tem condições de ampliar o número de vagas em razão as condições infra estruturais que são adequadas considerando o número de matrículas atuais. Até 2023, a FAIBI contava com 252 alunos matriculados, em 2024 este número chegou em 296."

- Manifestação Final da Comissão de Especialistas: fls. 2465 a 2466

"Em uma análise global, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga (FAIBI) é uma instituição que desenvolve suas atividades em consonância com sua missão e objetivos inseridos em seu Projeto Pedagógico Institucional, realizando trabalho que conta com envolvimento bastante intenso de todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica.

A autoavaliação institucional insere-se no contexto de planejamento institucional como instrumento preponderante para verificação da efetividade de ações planejadas pela FAIBI. Esse processo é conduzido por uma Comissão Permanente de Avaliação que, de certo modo, traduz as vontades da comunidade acadêmica em discussão para implementação de ações a serem realizadas pelos coordenadores e direção, segundo critérios definidos nas políticas institucionais e possibilidades orçamentárias.

Com relação à avaliação externa dos estudantes – ENADE - os dois cursos ofertados pela FAIBI (Pedagogia e Administração) obtiveram conceitos satisfatórios nesse exame nacional nos últimos três anos.

Em relação à gestão acadêmica e administrativa, a FAIBI está estruturada em órgãos colegiados que garantem a participação de toda a comunidade nas discussões acerca do desenvolvimento institucional. Os órgãos administrativos possuem funcionamento adequado, seguindo regulamentos e diretrizes estipuladas institucionalmente.

Quanto às políticas de apoio aos estudantes, ficou constatado durante a reunião com os alunos a extrema satisfação deles com a instituição, principalmente, da forma como são recepcionados em suas dúvidas e demandas. Destaca-se, principalmente, a gratuidade, pois a FAIBI se diferencia em relação às demais autarquias municipais por não cobrar mensalidade de seus alunos. Além disso, a FAIBI dispõe de apoio financeiro suficiente para atender a quase totalidade de suas demandas.

Da análise da infraestrutura da instituição, verificamos que as instalações físicas são antigas, mas atendem satisfatoriamente os requisitos relativos à adequação ao número de pessoas, conservação, limpeza, iluminação e climatização. Em relação à climatização, há projeto em andamento para instalação de ar condicionado. O prédio conta com rampas de acesso para cadeirantes, não há degraus ou escadas, (o prédio tem apenas um pavimento), assim como com móveis que garantem a permanência de cadeirantes. Todavia, ainda não contam com piso tátil e informações em braille.

Por fim, a Comissão de Especialistas destaca a excelente receptividade encontrada durante o dia da visita à FAIBI, bem como a extrema colaboração de todos os atores da IES no fornecimento de informações que puderam colaborar para a análise dos documentos institucionais frente à realidade das ações efetivamente realizadas pela Instituição no desenvolvimento de sua missão e objetivos."

Os Especialistas concluíram que, em face da análise documental, das constatações realizadas durante a visita *in loco* e das informações apuradas, **manifestam-se favoráveis ao credenciamento da**



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga (FAIBI), nos termos da Deliberação CEE 171/2019. (fls. 2467)

Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme a Deliberação CEE 160/2018, fls. 2468 a 2478

- Perfil da Instituição: fls. 2468 a 2471

"(...) Em relação à missão institucional, a Comissão de avaliadores constatou que a FAIBI tem a missão de: "Servir à comunidade por meio da difusão do conhecimento, baseada em responsabilidade social, econômica, cultural e ambiental, comprometida com a ética e a transparência, formando profissionais com excelência para o exercício da profissão." (PDI, p. 10).

(...)

Um aspecto que diferencia a FAIBI é que "No dia 19 de setembro de 2007, o Poder Público de Ibitinga sancionou a Lei Municipal nº 3.009, publicada em 29.09.2007. Esta lei vetou a cobrança das mensalidades dos Cursos de Graduação da FAIBI, tornando-a uma instituição de ensino superior cujos recursos são oriundos do Poder Público Municipal, e que, consequentemente, oferece ensino superior gratuito." (PDI, p. 9-10)

No processo de renovação de reconhecimento anterior a comissão de especialista fez um total de 10 (dez) recomendações. Esta comissão de especialistas tomando como base a análise documental, a visita às dependências físicas da instituição, assim como os depoimentos colhidos nas reuniões apartadas realizadas com a equipe gestora, professores, servidores técnico-administrativos, CPA e alunos constatamos que as fragilidades foram sanadas.

Todavia, é prudente sinalizar que, dentre as recomendações, uma merece atenção em razão das especificidades institucionais da FAIBI. Trata-se da recomendação 1: "O Plano de Carreira seja implementado em caráter de URGÊNCIA. Ele é questão que deve ser tratada da forma séria, com responsabilidade e compromisso para sua efetividade. Enquanto a IES se dedica a essa implementação, recomenda-se que seja feita em caráter EMERGENCIAL a adequação do valor da hora/aula correspondente ao nível de formação do corpo docente".

A FAIBI implementou um programa de evolução pela via acadêmica, ou seja, conforme for obtendo o grau de mestre ou doutor é enquadrado numa tabela de vencimentos aprovada pelo Conselho Superior e validado pelos colegiados. Todavia, o plano de carreira não foi implementado, pois isso não depende da Instituição e sim do poder público municipal, pois a FAIBI não tem receita, não cobra mensalidades e, a implantação de um plano de carreira depende de Projeto de Lei, assim como disponibilidade orçamentária. Todavia, os professores fazem jus ao quinquênio e sexta-parte, nos termos da legislação pública municipal."

- Avaliação Acadêmica: fls. 2471 a 2473

Em relação à 'Eficácia e eficiência do seu ensino e formação profissional' esta comissão de especialista constatou que em relação à avaliação externa, a FAIBI participa do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). Tanto o curso de Administração quanto o de Pedagogia (únicos cursos ofertados pela Instituição) participaram do último ciclo avaliativo do ENADE. O curso de administração obteve conceito 4 e 3 no CPC. O curso de Pedagogia, também obteve conceito 4 e 3 no CPC.

(...)

Esses indicadores evidenciam a eficácia e eficiência do ensino prestado pela FAIBI, assim como a formação profissional. Além disso, durante a visita realizada à Instituição pudemos constatar também esses aspectos com base nos depoimentos dos alunos e egressos, especialmente, considerando a inserção profissional e empregabilidade dos egressos.

Quanto às 'Condições gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação', a FAIBI não oferta cursos de pós-graduação, apenas graduação. Houve a tentativa de oferta de pós-graduação lato sensu, todavia, como não haveria gratuidade, após um estudo de mercado considerando as demandas e as instituições concorrentes, chegou-se à conclusão de que a oferta de cursos nesta modalidade não seria viável.

Os dois cursos ofertados (Administração e Pedagogia) têm alta demanda, são bem avaliados pelos alunos, assim como pelos egressos e o mercado de trabalho. Os cursos são ofertados na modalidade presencial, não existem disciplinas ofertadas na modalidade a distância. Todavia, a FAIBI emprega as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para ampliar as condições de oferta dos cursos, como é o caso do emprego do Google Sala de Aula para o emprego de metodologias ativas (sala de aula invertida).

Com apreço ao atendimento das demandas da comunidade, os cursos ofertados pela FAIBI oferecem oportunidades de formação e capacitação de Recursos Humanos de alto nível. Do ponto de vista da avaliação interna, a CPA atua de forma sistemática e com sucesso no aperfeiçoamento e processo contínuo de melhorias, na avaliação das políticas de ensino, na melhoria do atendimento ao estudante, entre outros aspectos.

Quanto à 'Valorização da extensão e da interação com a comunidade' constatamos que a FAIBI tem forte apreço à extensão, todavia, em razão do atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que "Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação



- PNE 2014-2024 e dá outras providências.” reformulou os projetos de cursos com vistas à curricularização da extensão.

Por essa e outras razões, a interação da Instituição com a comunidade é bastante efetiva seja no âmbito da rede de educação básica (curso de Pedagogia) ou com as diferentes empresas da região (curso de Administração).

Quanto à ‘Pertinência de seus programas de pesquisa’, a FAIBI não tem curso de pós-graduação, portanto, a pesquisa apesar de estar presente no seu PDI, assim como no regimento ainda é incipiente. Do mesmo modo, no que diz respeito à ‘Relevância de sua produção cultural e científica’, de acordo com o PDI (2022-2026) a FAIBI objetiva ‘Ser reconhecida como fonte de informação voltada às necessidades locais.’ Para tanto, tem como meta ‘Elaborar e aplicar pesquisas sociais e econômicas com o objetivo de fornecer à comunidade dados e informações úteis para o público empresarial, governamental e cidadãos em geral. Essas pesquisas deverão ser coordenadas pelos docentes e aplicadas pelos alunos. Cita-se como exemplo o levantamento periódico do custo da cesta básica no município de Ibitinga. Pesquisas dessa natureza também terão como objetivo o desenvolvimento de determinadas habilidades para os discentes.’ Ou seja, a pesquisa dar-se-á no âmbito da formação, não em termos stricto sensu.

Por fim, quanto à ‘Aderência dos cursos de licenciatura à realidade da Educação Básica”, a FAIBI oferta o curso de licenciatura em Pedagogia’. Analisando a matriz curricular do curso de forma objetiva percebemos que a oferta deste curso é adequada, atende às demandas da rede municipal de educação básica de Ibitinga e regiões adjacentes. O curso é bem avaliado tanto em relação às avaliações externas (ENADE) quanto em relação aos alunos e egressos, especialmente, em razão dos elevados índices de empregabilidade, conforme pesquisa realizada pela Instituição.”

- Avaliação Administrativa: fls. 2473 a 2477

“A instituição possui equilíbrio financeiro. A organização orçamentário- financeira é satisfatória, tendo em vista que os repasses financeiros da municipalidade ocorrem de forma sistemática considerando a previsão orçamentária feita pela Instituição. Ademais, existe a possibilidade de receber aportes financeiros desta mesma fonte através de ementas orçamentárias.

Em relação à gestão administrativa a FAIBI está bem estruturada em órgãos colegiados que garantem a participação de toda a comunidade nas discussões acerca do desenvolvimento institucional, são eles o conselho de curadores e a congregação. O conselho de curadores é o órgão soberano de deliberação da Fundação, composto de 09 membros efetivos e suplentes, constituídos pelos seguintes membros (...)

Dentre outras, compete ao Conselho de Curadores deliberar sobre orçamento, prestações de contas e relatórios de atividades apresentadas pela Diretoria Executiva e encaminhar ao Poder Executivo Municipal o orçamento e os planos de trabalho.

A Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo, em matéria didática e disciplinar da Faculdade. (...)

A Instituição apresenta uma integração entre a gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. As políticas de pessoal (docente e técnico-administrativo) são claras e atendem de maneira satisfatória ao desenvolvimento profissional de todos. De acordo com depoimento de professores colhidos durante a visita in loco, a Instituição promove no início de cada semestre letivo ações formativas, nessa ocasião os professores passam por imersão de formação e várias temáticas são tratadas de forma mais aprofundada. Profissionais e pesquisadores de instituições parceiras são convidados a participar proferindo palestras, aulas e oficinas, além de profissionais da própria Instituição que trocam com os seus pares boas experiências fazendo parte de um programa que vem se constituindo como uma tradição a cada início do semestre letivo.

A FAIBI conta com quadro de professores bem qualificado. De um total 24 professores, 14 (58,34%) são mestres, 5 (20,83%) têm doutorado e 5 (20,83%) são especialistas. Somando-se o total de mestres e doutores, obtêm-se um percentual 79,17%. Esse quantitativo contempla, plenamente o contido no inciso III, artigo 2º da Deliberação CEE nº 145/2016 que determina que ‘para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.’ (SÃO PAULO, 2016, p. 1)

De acordo com o PDI da FAIBI (2022-2026), em relação ao corpo docente e técnico-administrativo, tem-se o objetivo de ‘Envolver o corpo docente e técnico administrativo da FAIBI e FEMIB nas ações a serem desenvolvidas na instituição.’ Para tanto, dentre as metas, as três primeiras merecem atenção.

- Meta1: Continuar a manter contato com o Poder Público sobre a implantação do Plano de carreira institucional elaborado pela FAIBI, para estabelecer uma política de melhoria na situação funcional dos professores e funcionários;
- Meta 2: Continuar a manter o Programa Institucional de Capacitação Docente, com o principal objetivo de melhorar a qualidade e a formação de seu corpo docente, para a consequente melhoria das atividades-fim. O referido programa incentiva os docentes a participarem de cursos e se necessário contribui com o auxílio financeiro para pagamento de taxa de participação e estadia para eventos, cursos, seminários e congressos. Os recursos do programa são liberados anualmente, em alínea orçamentária própria, de acordo com o plano econômico financeiro da Mantenedora. O docente que participar de cursos, conferências ou congressos poderá pedir auxílio à Diretoria da FAIBI, mediante



apresentação de requerimento que justifique a sua participação;

- Meta 3: Oferecer um Programa de Capacitação para o pessoal técnico administrativo, buscando a melhoria contínua desses servidores para que possam realizar suas tarefas cotidianas de maneira eficiente e eficaz. Esses recursos também serão liberados anualmente, em alínea orçamentária própria, de acordo com o plano econômico-financeiro da Mantenedora, e Portaria específica.

Caso essas metas sejam alcançadas, ficará evidenciado o comprometimento da Instituição em relação à melhoria da qualidade dos recursos humanos e administrativos. Por ocasião da visita, constatamos algumas evidências de que essas ações existem, mas como o PDI está em fase de implementação não foi possível afirmar com exatidão a efetividade dessas ações tampouco o cumprimento das metas que não são mensuráveis e nem há determinação de temporalidade."

- Outros Aspectos Relevantes sobre a Autoavaliação: fls. 2477 a 2478

"(...) A Instituição está comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade formando profissionais competentes, que desenvolvem soluções para problemas locais, regionais, mas sem perder de referência a dimensão nacional."

Considerações Finais

O presente processo trata do pedido de Recredenciamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga —FAIBI, fundamentado na Deliberação CEE 171/2019. O último ato de recredenciamento foi publicado em 14/06/2022, com validade de três anos. O novo pedido foi protocolado em 09/09/2024, portanto, dentro do prazo estabelecido pela referida Deliberação.

O Relatório da Comissão de Especialistas analisou detalhadamente as dez recomendações apresentadas na avaliação anterior e concluiu que todos os pontos críticos foram devidamente sanados.

Na avaliação atual, constatou-se que:

- o corpo docente atende integralmente ao disposto na Deliberação CEE 145/2016;
- a escolha e nomeação dos dirigentes seguem os critérios definidos na Deliberação CEE 202/2021;
- os resultados do Enade e do CPC são satisfatórios;
- a infraestrutura, embora antiga, supre as necessidades dos cursos oferecidos;
- a biblioteca dispõe de acervo adequado ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos.

Destaca-se, ainda, a existência de uma Comissão formalizada para acompanhamento da evasão escolar, que atua de forma proativa na retenção de estudantes, identificando e buscando soluções para as dificuldades encontradas. A Instituição possui também uma Comissão de Acompanhamento dos Egressos buscando mapear a empregabilidade e impacto local. Ressalta-se também que a Instituição mantém equilíbrio financeiro-orçamentário desde 2021.

Diante do exposto, os Especialistas concluem pela recomendação do recredenciamento da Instituição, sem restrições.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Recredenciamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Toma-se ciência do processo de Autoavaliação Institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2018.

2.3 O presente Recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 12 de setembro de 2025.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.



Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de setembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de outubro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 244/2025	-	Publicado no DOESP em 09/10/2025	-	Seção I	-	Página 33
Res. Seduc de 13/10/2025	-	Publicada no DOESP em 15/10/2025	-	Seção I	-	Página 11
Portaria CEE-GP 345/2025	-	Publicada no DOESP em 16/10/2025	-	Seção I	-	Página 13

